ANNO LV NUMERO 154 — TERÇA FEIRA 8 DE JULHO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de julho, ás 5 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 15 minutos da manhãa de 7).

— Chegou o vapor do Pacifico, trazendo as seguintes noticias:

Em Aguadas, proximo de Antioquia, na Colombia, houve um combate entre as forças revolucionarias, capitaneadas por Murulanda, e as do governo, commandadas por Deaza, ficando estas victoriosas.

O Senado argentino rejeitou o tratado celebrado com o Chile, por grande maioria, declarando que não desapprova a politica do governo, nem quer a guerra; mas que quer que se dê solução definitiva á questão chileno argentina, e nem uma solução provisoria.

Em vista da decisão do Senado argentino, o ministro de estrangeiros pedio sua demissão. Avellaneda, porém, dirigio uma carta ao ministro, instando para desistir desse proposito, e declarando que tratava de accordar com Balmaceda, devidamente autorisado pelo governo do Chile, as bases do novo tratado.

O Chile, entretanto, sob o pretexto de impedir a passagem de gados para a Bolivia, conserva numerosas forças nas fronteiras da Republica Argentina.

— Consta que foi exonerado o presidente do Rio Grande do Sul, bacharel Felisberto Pereira da Silva, e nomeado para o substituir o Dr. Luiz Flores.

— Partem para a Europa: hoje, o conselheiro José Antonio Saraiva; e a 15, SS. AA. o Duque de Saxe e seu irmão.

— Falleceu, em Buenos Ayres, o capitão de fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim.

— Appareceu, hontem, a *GAZETA DO RIO DE JANEIRO*, que diz, em seu programma, não ser partidaria, mas sim destinada a tratar do bem publico.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Recreações ou passa-tempo

DIAPHANIA OU DIAPHANOCHROMIA.— É esta uma arte muito engenhosa de pintar quadros á oleo sem saber desenhar nem pintar. Eis como se procede:

Pega-se n'uma gravura ou lithographia [esta ultima é melhor porque as sombras tem menos dureza, são menos accusadas do que nas gravuras, á menos que estas ultimas não sejam no genero aguatintas] e estende-se-a n'uma moldura por meio de tiras duplas de papel, pregadas, por cima, nas margens da moldura; e passa-se por traz da mesma lithographia ou gravura uma camada do oleo gracho de que usam os pintores, e que tem a propriedade de tornar o desenho tão visivel pelo reverso como pelo verso.

Feito isto, e usando das tintas de oleo de que se servem os artistas pintores, dá-se colorido na gravura ou lithographia pelo avesso ou reverso, tendo o cuidado de empregar as tintas com discernimento, guardando e respeitando os traços.

As côres apparecerão pelo verso vivas e lisas, sobretudo se se exagerar-lhes um pouco a vivacidade.

Terminado o quadro põe-se-o á seccar n'um lugar retirado e ao abrigo da poeira; e, uma vez secco, dá-se-lhe uma camada de verniz pelo lado da frente.

Os quadros assim feitos assemelham-se muito, ao ponto de enganarem, aos quadros communs de pintura á oleo.

DECALCOMANIA. — A decalcomania é a arte facil e encantadora de transportar para qualquer superficie polida, como vidro, porcelana, marmore, alabastro, osso, madeira, papel, etc., etc., quaesquer desenhos coloridos, como se fossem pintados á mão.

Os materiaes necessarios para applicar a arte da decalcomania são: uma garrafa ou vidro de verniz para fixar a pintura e outra garrafa de verniz brilhante para passar por cima do desenho depois d'elle fixado; uma garrafa de alcool para limpar os pinceis e apagar os desenhos incompletos ou máos; um pedaço de pelle de castor de 20 centimetros quadrados; uma faca de cortar papel, feita de madeira ou marfim; dous ou tres pinceis ou brochas de pintor; e um vaso com agua.

Quanto ao processo é o seguinte: Limpa-se bem o objecto que se quer decorar com um desenho, de fórma que elle não fique sobretudo gorduroso; depois, tendo recortado o desenho de modo á tirar-lhe toda a margem branca de papel, passa-se sobre o desenho uma camada do verniz fixador, tendo o cuidado de só empregal-o nas partes coloridas; e depois applica-se o desenho com a face voltada para o objecto que se quer decorar, tendo o cuidado de pol-o no lugar desejado. pois feita a operação não se lhe deve mais tocar.

Passados alguns instantes de repouso, applica-se sobre o reverso do desenho o pedaço de pelle de castor um pouco molhada, e fricciona-se sobre ella, no lugar do desenho, a faca de cortar papel, afim de fazer adherir todos os traços do desenho. Depois disto, retira-se a pelle de castor, molha-se com um pincel embebido em agua pura o reverso do desenho, e tira-se então o papel deste começando por um dos cantos. O papel deve sahir completamente branco, e o desenho deve ficar impresso na superficie polida do objecto.

No dia seguinte, quando completamente secco, pode-se envernisar o desenho com o segundo verniz.

Os desenhos mais appropriados á este genero de ornamentação são os de flores, de fructos, os ramalhetes, os passaros de pennas brilhantes, os cupidos enlaçados de flores e festões no genero de Boucher, atributos, lettras gothicas ornamentadas, brasões e outros assumptos semelhantes, de pequenas dimensões.

Os assumptos de grandes dimensões e as paisagens apresentam muitas difficuldades, que todavia podem ser vencidas havendo habilidade e cuidado.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JUNHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão Antonio Luiz Peixoto de Barros 3.º supplente do juiz municipal do Exú, vago por não ter entrado em exercicio, no prazo legal, o tenente Manoel Pereira de Castro. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º escripturario da alfandega, Julio Cesar Leal, resolve conceder-lhe, de accordo com a ordem do thesouro de 28 de setembro de 1876, n. 182, e as informações constantes do officio da thesouraria de fazenda, de 4 do corrente, n. 370, tres mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, Antonio Leocadio do Rego Barros, e, tendo em vista as informações do director do mesmo arsenal, e do inspector da thesouraria de fazenda, de 27 de maio e 5 do corrente, sob ns. 269 e 375, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com dous terços dos respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com as informações contidas no officio do inspector do thesouro provincial, de 21 de novembro n. 344, negar provimento ao recurso que interpoz o bacharel Christovão Xavier Lopes, do acto pelo qual deixou a junta do mesmo thesouro de attender ao pedido do recorrente sobre a restituição do excesso de imposto da decima urbana que allega haver pago pelo predio sito á rua da União n. 21, no exercicio de 1875—76, visto constar das citadas informações que foi publicada a collecta do referido predio e contra ella não houve reclamação alguma no prazo legal. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Com cópia do officio do commandante do corpo de policia, de hontem, sob n. 665, fica satisfeita a exigencia contida no officio desse commando de armas, de 15 de maio, sob n. 355, relativamente ao dia em que morreu o cavallo n. 37, pertencente á companhia de cavallaria, e que foi fornecido para a montada de uma das praças que acompanhou em diligencia o mesmo tenente-coronel á Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—Para que se possa solicitar do ministerio da guerra o credito preciso para occorrer ao pagamento da despeza com o transporte, para o arsenal de guerra, do material aproveitavel existente nas fortalezas, de que trata V. Exc. em seu officio n. 374, de 21 de maio, referente ao do capitão presidente da commissão que examinou o estado do referido material, cumpre que seja confeccionado o orçamento da alludida despeza, conforme propõe o inspector da thesouraria de fazenda, na sua informação n. 376, de 5 do corrente, que vai cobrindo os inclusos papeis, que me serão devolvidos.

— Ao chefe de policia. — Do officio de 3 do corrente, sob n. 167, que me dirigio o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, verifica-se que o predio de um andar, de propriedade provincial, que, em Salgueiro, serve de cadeia e camara municipal, acha-se inteiramente abandonado, por ter sido o soalho arrancado e inutilisado, assim como as janellas, algumas das quaes foram queimadas, provindo d'ahi tornar-se elle inhabitavel. A' vista do exposto, sirva-se V. S. de enviar-me informações sobre quaes os responsaveis pelo abandono e devastação do edificio de que se trata.

— A' thesouraria de fazenda. — Nos termos da sua informação de 27 de maio, n. 343, mande V. S. pagar a gratificação de engajado á que, no valor de 16$161, constante do incluso pret especial, tem direito o soldado do 2.º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim de Mattos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—A' vista do exposto no officio de 30 de maio, n. 356, sobre a falta de pagamento da despeza com o fornecimento d'agua para a fortaleza do Brum, recommendo a V. S. que reitere ao governo imperial o pedido feito por essa thesouraria, de augmento do credito para a verba *Exercito*, á que pertence a mesma despeza. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma. — Tendo em vista o exposto no seu officio de 23 de maio, n. 334, acerca da falta de pagamento das diarias dos sentenciados empregados no serviço da fachina da fortaleza do Brum e forte do Buraco, recommendo a V. S. que reitere ao governo imperial o pedido feito por essa thesouraria de augmento de credito para a verba *Eventuaes*, pelo qual tem de correr semelhante despeza. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' commissão central de soccorros.— Communico a Vv. Ss. que, nesta data, expedi ordem á agencia da Companhia Brasileira de navegação a vapor, mandando dar passagem á prôa, até o Ceará, por conta dessa commissão, ao emigrante José Francisco dos Santos e um filho menor. — Expedio-se ordem á agencia.

— A' mesma.—Remetto a V. S. as inclusas contas no valor de 1:472$100, proveniente de ferramentas e outros objectos comprados para diversas obras autorisadas por conta dessa commissão, afim de serem pagas aos fornecedores, conforme solicita o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 15 de maio, sob n. 143. — Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel. —Nesta data deferi o requerimento do artista dramatico Antonio Gomes Ribeiro Sampaio, permittindo-lhe, á vista do que informou V. S. em officio de hontem, dar elle 12 espectaculos, sem prejuizo de igual concessão á outros emprezarios, com os quaes deverá pôr-se de accordo, á respeito dos dias das representações que pretenda dar. Quanto á ultima parte da citada informação, tenho a dizer-lhe que á V. S. cumpria ter exigido em tempo, do emprezario Antonio José Duarte Coimbra, a exhibição dos contratos dos actores de sua empreza, e usado dos meios ao seu alcance para o compellir ao cumprimento de tal obrigação, visto a isto recusar-se segundo V. S informa agora. A' respeito do deposito gradual da quantia de 2:000$000, á que é elle obrigado por força do contrato, e, em termos do officio desta presidencia de 30 de dezembro de 1878, declaro-lhe que deve intimal-o para que o effectúe dentro do prazo breve, e á proporção dos espectaculos dados; ficando entendido que outros não lhe será permittido annunciar sem que tenha cumprido aquella commissão.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., de accordo com a informação constante de seu officio n. 661, de hontem, dar baixa ao 2º sargento Francisco Gonçalves do Rego Barros.

— Ao mesmo.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 664 de hontem, engajar o paisano Julião Pereira Mattoso.

— Ao thesouro provincial.—Remetto a Vmc. o certificado expedido pelo New London and Brazilian Bank Limited, em que se declara acharem-se recolhidas ao mesmo banco, 1.525 £, pertencente á Greats Western of Brazil Railway Company Limited. — Communicou-se ao engenheiro fiscal e ao representante da estrada de ferro do Limoeiro.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento, sobre que versa a sua informação de 2 do corrente n. 762, autoriso Vmc. a mandar pagar, á Thomé Joaquim do Rego Barros, os vencimentos de fiel do thesoureiro desse thesouro até a data em que houver exercido dito cargo, do qual deverá ficar dispensado por ter sido aposentado o thesoureiro á quem auxiliava.

— Ao juiz de direito de Cabrobó.—Do officio de 3 do corrente sob n. 167, que me dirigio o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, verifica-se que o predio de um andar, de propriedade provincial, que, em Salgueiro, serve de cadeia e camara municipal, acha-se inteiramente abandonado, por ter sido o soalho arrancado e inutilisado, assim como as janellas, algumas das quaes foram queimadas, provindo d'ahi tornar-se elle inhabitavel. A' vista do exposto sirva-se Vmc. de enviar-me informações sobre quaes os responsaveis pelo abandono e devastação do edificio de que se trata.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até Penedo, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Libania Pereira da Silva, acompanhada de 2 filhos, sendo um menor de 8 annos.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, para o presidio de Fernando, ao 2º cadete 1º sargento José dos Anjos Neves, que vai alli exercer o lugar de almoxarife da fortaleza dos Remedios, e bem assim á mulher do mesmo cadete, D. Delphina Hermelinda Neves, e seu filho menor João Cancio dos Anjos Neves. — Communicou-se ao commandante das armas.

Com officio n. 44 de 19 de março, a camara municipal do Recife submetteu á minha consideração, quatro propostas de João Felix da Rosa, João Rodrigues dos Passos, Luiz Gonzaga da Rocha & C., e Penna, Motta & C., relativas ao serviço da limpeza e asseio da cidade, cujo contrato foi autorisado pelo art. 47 § 7º da lei n. 1.252 de 27 de junho de 1876 e 48 da de n. 1,291 de 1877.

Em resposta, declaro á camara que deixo de conceder a autorisação solicitada no predito officio, afim de celebrar-se o contrato, por quanto para não aceitação de qualquer das referidas propostas concorrem varios motivos, entre os quaes aponto: 1º as forças das disposições citadas; 2º os preços consignados nas propostas; 3º as illusorias vantagens offerecidas pelos proponentes, com especialidade os dous ultimos.

Com effeito, a proposta mais barata importa em 37:975$000; mas, sendo certo que a camara apenas dispõe do credito de 30:000$000 para o serviço de que se trata, é claro que só por isto nenhuma dellas pode ser aceita.

Se, entretanto, alguma das propostas estivesse no caso de ser adoptada, outra não poderia ser senão a de Gonzaga da Rocha; jamais a de Penna, Motta & C. A subtileza empregada por estes, quando offereceram fazer o serviço com reducção de 2 0/0 do preço da proposta mais barata, é inadmissivel, pois, se prevalecesse, ficaria desvirtuado o systema da concurrencia e annullada a garantia devida ao concurrente que, no segredo das propostas, offerecesse as condições mais vantajosas. Admittido, porem, o principio aceito pela camara, ainda assim a preferencia caberia a Gonzaga da Rocha & C., os quaes usaram do mesmo ardil, offerecendo aliás 6, em lugar de 2 0/0 de abate.

Quanto aos preços pelos quaes os proponentes promettem fazer o varrimento das ruas, a limpeza dos caes, a irrigação e a arborisação da cidade, um exame ligeiro do custo destes serviços é sufficiente para convencer que nenhum dos proponentes poderia executal-os satisfactoriamente.

Tomando-se por base os preços da proposta Penna, Motta & C., que todavia não é a mais baixa, cada rua teria de ser varrida por 228 réis e irrigada duas vezes ao dia por 71 réis, não entrando para o calculo senão as 250 ruas, praças e beccos da área da cidade, excluidas as pontes e muitas travessas pouco transitadas.

E' evidente que taes serviços seriam irrealisaveis por aquelles preços. Portanto se alguem ha que prometta sujeitar-se, mediante as vantagens exigidas nas propostas, ás obrigações impostas pela camara em edital de 4 de fevereiro do corrente anno, fal-o seguramente com o intuito de conseguir a exploração do serviço da limpeza, pouco se preoccupando com a bôa ou má execução do mesmo serviço, ou certo de antemão de que não poderá desempenhal-o convenientemente.

A duvida que a camara acaso tenha a este respeito desapparecerá, se attender ao modo como Penna, Motta & C. teem desempenhado o serviço provisorio que agora se propõem contratar definitivamente: é notorio a imperfeição de semelhante serviço e a falta de asseio da maior parte das ruas e largos da cidade.

Não se illuda a camara com a promessa de introducção no material do serviço de melhoramentos que não existem ou são de resultados negativos.

As machinas vassouras de Leon Blot, impropriamente adoptadas por Penna, Motta & C., são nesta cidade usadas contra as indicações do proprio inventor, não só no que diz respeito ao numero exigido dessas machinas para as ruas largas, mas tambem no que toca ao seu emprego sem prévia irrigação, o que as torna prejudicialissimas á salubridade publica por causa da densa nuvem de poeira que levantam.

Assim que o uso das vassouras mechanicas, como aqui está sendo feito, é inteiramente contrario ás prescripções constantes do impresso que a camara submetteu á minha consideração.

Importa observar que a propria camara já manifestou opinião de que deve ser abolido, por nocivo á saúde e ao commodo dos habitantes o emprego dessas machinas.

Tendo neste sentido representado contra o uso dellas o inspector da saúde publica, por officio de 3 de fevereiro deste anno, e sendo a camara ouvida a tal respeito, informou em data de 5 de março, subscrevendo ao parecer de sua commissão de saúde, o qual concluia por declarar que a representação alludida era justa e devia ser tida em consideração.

Não deixa, portanto, de ser digno de estranhez que havendo reconhecido de plano as desvantagens das vassouras mechanicas e o damno que de sua applicação resulta á saúde publica, a camara todavia estipulasse que o serviço de limpeza das ruas seria feito por este meio.

Para supprir a falta d'agua a medida indicada por Penna, Motta & C. é inefficaz e inaceitavel; porquanto os poços instantaneos, não extrahindo agua de profundidade excedente de 10 metros, não a encontrariam de qualidade potavel a tão pequena profundidade, n'um terreno, como é o desta cidade, baixo e situado, na visinhança do mar. E se a camara reconhece que a agua salgada é inconveniente para a irrigação, a dos poços, ainda quando não fosse completamente salgada, não seria adequada a este mister.

Se, além disto, se tiver em consideração que os poços instantaneos obstruem-se com facilidade que não poderia sem risco de damnificar os encanamentos existentes ser estabelecidos em qualquer rua da cidade, segundo a proposta de Penna, Motta & C., que só prestariam alguma utilidade se, do que aliás não se cogitou, houvesse reservatorios, onde se depositasse com antecedencia grande quantidade d'agua para ser empregada em occasião opportuna; claro ficará que tal melhoramento é de todo o ponto illusorio e promettido unicamente com o fim de que fallei acima.

O que resulta da apreciação das propostas é que com a quantia de 30:000$, votada nas leis que autorisam o contrato, e mesmo com a de 37:000$, pedida por Penna, Motta & C., não é possivel realisar o serviço de limpeza e irrigação nas condições exigidas pela camara. Nada se pode, portanto, esperar de um contrato celebrado sob taes bases senão a sua incoherencia, que não deixaria de ser opportunamente explicada pela manifesta difficuldade de bem executal-o com tão exiguos meios pecuniarios.

Sem que a camara municipal do Recife tenha avaliado bem a importancia de todos os serviços alludidos, disponha da quantia para isso precisa e conte com o fornecimento de agua em quantidade sufficiente para a irrigação das ruas; não deve prender-se por um contrato de longo prazo e que não offerece garantias de ser fielmente cumprido em todas as suas partes por quem o celebrasse.

Em vista de tudo isto, recommendo á camara que, observando a pratica anteriormente seguida, mande pôr de novo em praça o serviço mencionado, com a declaração de que os pretendentes não poderão encarregar-se do trabalho em mais de uma freguezia, nem por tempo excedente de seis mezes.

Desta forma, embora a camara não deva contar com a execução satisfactoria de todos os trabalhos a que se referem as propostas supra-mencionadas, o que por ora torna-se impossivel, conseguirá todavia que o serviço, porque é menos complexo, se faça com o maior proveito, visto como os respectivos emprezarios, não contando com a garantia proveniente de um contrato de longa duração, tornar-se-hão mais activos e solicitos no desempenho das obrigações contrahidas.

Da medida cuja adopção recommendo, provirá ainda a vantagem não só de poder a camara estudar os reaes melhoramentos de que são susceptiveis esses diversos trabalhos, como de ficar habilitada a conhecer com precisão quanto será mister despender com o serviço bem organisado de limpeza, varrimento, arborisação e irrigação da cidade do Recife.

Cumpre, portanto, que, sem perda de tempo, seja aberta a nova concurrencia, nos termos acima indicados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. um exemplar das resoluções promulgadas á 5 do corrente, sob ns 1,449 á 1,448, excepto a de n. 1,442, por tratar de assumptos referentes á economia municipal, sendo que ainda foram publicadas sob ns. 1,449 á 1,451, tres resoluções decretadas sob proposta das camaras de Boa-Vista, Palmares e Bonito.—Assim respondo ao seu officio n. 161 de 26 de maio.

— Ao commandante do presidio de Fernando. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 130 de 16 de maio, que, para esse presidio, seguiram, á bordo do vapor *Conde d'Eu*, 30 sentenciados, em vez de 59, por falta de força que os escoltasse regularmente, conforme declarou o chefe de policia em officio ns. 323, de hontem.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., para seu conhecimento, que, nesta data, concedeu permissão á Joanna Baptista do Nascimento, para ir á esse presidio, afim de reunir-se á seu marido, o sentenciado civil Manoel Joaquim do Nascimento.—Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao juiz de direito de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de maio, communicando haver, na mesma data, encerrado a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de maio, communicando haver convocado, para 30 do corrente, a 2.ª sessão do jury do termo de Triumpho.

— Ao de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 3 do corrente, communicando que o bacharel Joaquim Ferreira Lima, nomeado promotor publico, entrou em exercicio naquella data.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de hontem, sob n. 10, no qual V. S. refere as occurrencias dadas no serviço dessa estrada de ferro, em maio, conforme preceitúa o art. 66 do regulamento de 11 de outubro de 1872.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á camara municipal do Recife, que, no requerimento da companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, sobre o qual versa a informação da mesma camara de 29 de maio, sob n. 831, foi nesta data, proferido o seguinte despacho: « Requeira á camara municipal do Recife. »

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JUNHO DE 1879.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Paulo Cavalcante de Albuquerque Wanderley, resolve exoneral-o de 1º supplente do juiz municipal de Limoeiro.—Communicou-se ao juiz de direito de Limoeiro.

— O presidente da provincia resolve approvar a planta e orçamento organisado e remettidos pelo engenheiro director interino da repartição das obras da conservação do porto, com o officio n. 1,233 de 21 de outubro de 1878, para construcção dos cáes dos terrenos de marinha ns. 372 e 377, pertencentes ao Barão da Soledade.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao engenheiro das obras e conservação dos portos.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto n. art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 1871, resolve nomear o alferes honorario Paulino Candido de Santiago, para provisoriamente servir os officios de escrivão do civel e crime e privativos de orphãos e ausentes capellas e residuos do termo de Páo d'Alho. O nomeado deverá entrar logo em exercicio.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, Olegario Rodrigues da Silva, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 432, de hoje, a mandar escusar o supplicante do serviço do exercito, aceitando para por elle servir o tempo complementar de sua praça, o paisano José Severino da Cruz, ou outro qualquer substituto, que tiver os requisitos exigidos pelos arts. 71 e 72 do regulamento n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que, ás 10 horas da manhã de 12 do corrente, se ache postada, em frente á matriz da freguezia de Santo Antonio, uma guarda de honra, afim de abrilhantar a festa de *Corpus Christi*, que se tem de celebrar na dita matriz, devendo a guarda ir munida do cartuchame necessario, para tres descargas, que será fornecido por conta dos encarregados da mesma festa. Officiou-se ao arsenal de guerra para ceder, por venda, o cartuchame.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de serem escoltados da casa de detenção até o presidio de Fernando 100 sentenciados civis, que para alli devem seguir amanhã, á bordo do vapor *Giquiá*.—Expedio-se ordem ao arsenal de marinha, para o transporte dos sentenciados até á bordo, e communicou-se ao commandante do presidio de Fernando e ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o titulo de nomeação do official de descarga da alfandega José Maria de Castro Nunes, para o de 3º escripturario daquella repartição.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, o decreto de nomeação do primeiro escripturario da thesouraria do Ceará, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, para segundo escripturario da de Pernambuco.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, o aviso de 29 de maio, n. 1,066, em que o ministerio da marinha declara ficarem approvados os creditos abertos por esta presidencia em 5 do citado mez, para as verbas *Corpo da armada e classes annexas, Força naval e reformados*.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, o aviso de 21 de maio, em que o ministerio da fazenda, declara ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia concedeu ao 3º escripturario da alfandega, José Antonio da Fonceca e Silva, 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 29 de maio, em que o ministerio da justiça resolve a duvida suscitada por essa thesouraria sobre o pagamento do ordenado do juiz de direito de Taquaretinga, bacharel Luiz Francisco Maciel Pinheiro.

— Ao provedor da Santa Casa.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. copia do officio que dirigi hoje á commissão central de soccorros, á respeito do pagamento que ha de ser effectuado á empreza mortuaria Agra & C., na conformidade das instrucções de 2 do corrente mez.—Autorisou-se o pagamento em officio dirigido á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar, no sentido de ser inspeccionado, pela junta do hospital Pedro II, a professora publica Sophia Guilhermina de Mello, que requereu licença, allegando incommodos de saúde.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Approvo, nesta data, o orçamento de 603$617, dos reparos precisos na ponte da villa de Iguarassú, o qual veio annexo ao officio dessa repartição, de 5 do corrente, n. 169. Essa despeza correrá por conta da verba *Reparos e conservação de obras*, do futuro exercicio, e, como já existam devidamente confeccionados alguns orçamentos de obras igualmente necessarias, que terão de ser executadas pela mesma verba, recommendo a Vmc. não só que tenha muito em vista d'ora em diante o emprego da maxima economia na confecção dos orçamentos subsequentes; mas, sobre tudo, que restrinja os reparos áquellas obras que urgentemente os exigerem como as de que se trata e outras de igual natureza. Fazendo esta recommendação, tenho por fim prevenir a impossibilidade de serem mais tarde autorisados reparos de muito maior necessidade que outras anteriormente realisadas. Declaro-lhe, outro sim, que approvo a conveniencia por Vmc. lembrada no dito officio, de serem os mencionados reparos executados administrativamente; alvitre este que Vmc. tambem empregará de hoje em diante, sempre que fôr possivel, visto ser essa medida mais economica e mais de accordo com as providencias que ficam adoptadas. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao thesouro provincial. — Havendo a companhia de trilhos urbanos de Caxangá satisfeito as obrigações impostas no art. 1º do accordo de 20 de janeiro de 1877, como informou o respectivo engenheiro fiscal, em officio de 21 de maio, e o ajudante da repartição das obras publicas no de 3 do corrente, sob n. 166, haja Vmc. de providenciar para que sejam entregues ao gerente da mesma companhia, as apolices depositadas nesse thesouro para fiança d'aquella obrigação, segundo requereu aquelle gerente.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas e ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá.

— Ao mesmo —Respondendo ao seu officio de 28 de maio, n. 755, declaro a Vmc. que a gratificação do desembargador procurador da corôa, supprimida pela lei n. 1,339, e a congrua dos coadjutores extincta pela de n. 1,382, devem ser pagas até a data da promulgação dessas leis.

— Ao commandante do corpo de policia.— Cumpre que Vmc. faça entrar para os cofres provinciaes os 93$420, provenientes de soldos não reclamados por praças excluidas desse corpo, os quaes foram indebitamente recolhidos á caixa da musica. Cumpre, igualmente, que Vmc. promova, pelos meios á seu alcance, que seja pelo ex-commandante, Francisco Carneiro Machado Rios, restituida á referida caixa os 435$760, que della sahio por emprestimo para ajuste de contas de fardamento de praças excluidas do serviço e foram depois pagas pelo thesouro provincial ao tenente quartel-mestre, que fez entrega delles áquelle ex-commandante, o qual deixou de recolhel-os á respectiva caixa, conforme tudo se vê do parecer da commissão de inquerito, nomeada a requerimento de Vmc., para examinar o estado da caixa desse corpo e da respectiva escripturação.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. reforçar com 6 praças o destacamento estacionado em Belém, e com 2 o de Afogados, devendo ir um official de confiança commandar este ultimo, assim como assumir o commando dos que se acham estacionados nos districtos da Magdalena e Varzea.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. seguir, com urgencia, para Ingazeira um official de confiança, afim de commandar o destacamento alli estacionado. Da força em diligencia no Brejo, deve o mesmo official tomar 13 praças para reforçar aquelle destacamento, e entender-se com o chefe de policia antes de partir. —Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. Póde Vmc., conforme solicita, engajar os dous paisanos de que trata seu officio n. 667, de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. substituir, com urgencia, duas praças do destacamento de Rio Formoso, que se acham doentes, assim como reforçar o mesmo destacamento com 4 praças.—Communicou-se ao juiz de direito do Rio Formoso.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar os 10 sentenciados constantes da relação inclusa, conforme requisita o juiz de direito executor das sentenças criminaes. — Communicou-se ao juiz de direito do segundo districto criminal.

— Ao adjunto do promotor de Ouricury.— Em officio de 18 de maio, informa Vmc. que o motivo de se não concluirem, no prazo legal, os summarios instaurados contra réos presos, é a ausencia do 2º supplente do juiz municipal desse termo. Em resposta, cabe-me declarar-lhe que tal motivo é improcedente, por quanto, além de poderem os supplentes dos juizes municipaes deixarem o exercicio até 6 mezes, por motivo plausivel, devia Vmc. recorrer aos outros dous supplentes dos impedidos, afim de que não fossem demorados processos que a lei manda terminar com presteza. Recommendo-lhe, portanto, todo o empenho na conclusão dos summarios instaurados contra os quatro indiciados, a que allude em dito officio, e declaro-lhe que, nesta data, me dirijo ao juiz de direito da comarca, para informar acerca da ausencia do mencionado supplente.—Pedio-se informação ao juiz de direito do Ouricury sobre a ausencia do supplente do juiz municipal.

— Ao promotor de Palmares.—Declarando Vmc., em officio de 20 de maio, que se ha feito regulamento a revista mensal á cadeia dessa villa, recommendo-lhe que declare o motivo porque deixou de o communicar á esta presidencia, conforme foi ordenado aos promotores publicos em circulares de 30 de outubro, 2 e 23 de janeiro.

— Ao de Jaboatão.—Cumpre que Vmc. promova, com todo o empenho, a conclusão dos summarios instaurados contra os dous réos presos de que trata seu officio de 28 de maio, que assim fica respondido.

— Ao de Villa-Bella.—Tenha Vmc. por muito recommendado a conclusão dos summarios instaurados contra os tres réos presos a que allude seu officio de 6 de maio.

— Ao do Brejo.—Cumpre que Vmc., quando houver de communicar o resultado da visita mensal á cadeia dessa cidade, declare o numero de presos, a natureza do crime e o estado dos respectivos processos. Assim fica respondido seu oficio de 19 de maio.

— Ao major Luiz Antonio Ferraz.—Tendo Vmc. finalisado a inspecção do cofre do corpo de policia, conforme communicou-me em officio de 7 do corrente, cabe-me louval-o pelo modo porque se houve naquella commissão, manifestando o maior zelo e interesse pelo serviço publico. *Mutatis mutandis* aos Srs. Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos e Felippe Emilio Menna da Costa.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem de prôa, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes constantes da inclusa relação nominal.— Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem para á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, ao soldado voluntario, sem corpo designado, Joaquim Maria de Souza, que assentou praça a 18 de abril, com tal destino.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira mande transportar, por conta da provincia, para o presidio de Fernando, os 90 sentenciados civis constantes da relação junta, e a escolta que os acompanha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira mande transportar, por conta do ministerio da justiça, os 10 sentenciados civis, constantes da relação junta, e a escolta de 15 praças que os acompanha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta á seu officio n 816, de 5 do corrente, que, por falta de força no corpo de policia, não pode ser enviado um destacamento para o districto de Lagôa do Carro em Nazareth.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que, nesta data, concedeu a Vicencia Maria da Conceição, permissão para ir á esse presidio, em companhia de D. Engracia da Silveira Gonçalves da Silva, na qualidade de criada desta.—Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— A' agencia dos paquetes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente do Englist Bank of Rio de Janeiro, Limited. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 6 do corrente, cobrindo o balancete desse Banco, relativo ao mez de maio.

— Ao promotor de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de maio, communicando o resultado da visita mensal feita á cadeia dessa cidade no referido mez.

— Ao de Buique. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de maio, communicando o resultado da visita mensal feita á cadeia dessa villa no referido mez.

— Ao do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de maio, communicando o resultado da visita mensal feita á cadeia dessa villa, e declarar-lhe que, em 2 do corrente, mandou-se destacar em Bom Jardim 12 praças do corpo de policia.

— Ao de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de maio, communicando o resultado da visita mensal á cadeia dessa cidade, no referido mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE JULHO DE 1879

Antonio Pereira Monteiro.—Sim.

Amelia Maria Vieira de Barros.—Apresente-se á junta medica do hospital Pedro II, para ser inspeccionada.

Bernardino de Senna Pontual.—Deferido com o officio desta data ao Sr. director do arsenal de guerra.

Francisca Maria da Conceição e Antonia Maria Pedrosa.—Concedo ás supplicantes licença para irem ao presidio de Fernando de Noronha pagando o importe das respectivas passagens.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello —Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos.

Bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão.— Sim.

Henrique Jorge Paes Barreto.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José de Pinho Borges.—Sim, não havendo inconveniente.

José da Silva Maranhão.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Josefa Maria da Conceição.—Sim.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Deferido com a portaria transmittida nesta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque. Sellando a nota com a revalidação devida, volte, querendo.

Manoel Eduardo do Nascimento.—Informe o Sr. administrador do theatro de S. Isabel.

Abaixo assignados, alumnos-mestres da Escola Normal.—Em tempo serão attendidos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Governo do bispado

SÉDE VACANTE

De ordem do Exm.º e Rvm.º Sr. Monsenhor Vigario Capitular, faço saber aos interessados

que, no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, terá lugar neste seminario o exame para o concurso das freguezias indicadas no edital de 7 de maio proximo findo. Seminario de Olinda, 7 de julho de 1879. Conego Dr. *Luiz Francisco de Araujo*, secretario do bispado.

Repartição de policia

2.ª Secção —N. 1,015. Secretaria de policia de Pernambuco, em 7 de julho de 1879— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

No dia 5 do corrente, á minha ordem, Delfina Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Latino Tavares da Silva, Valentim Pacheco dos Santos e Manoel Felippe Santiago, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Maria Francelina da Conceição, Maria Joaquina da Conceição, Emigdio Francisco do Nascimento e João Baptista da Costa, por offensas á moral publica.

No dia 6, á minha ordem, Antonio Lourenço Ventura, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Joaquim Bernardo da Silva e Vicente Ferreira de Brito, por crime de roubo.

A' ordem do da Magdalena. Manoel Raymundo do Nascimento, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente desta provincia.—O o chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade*

REVISTA DIARIA

Alfandega.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado, á vista do disposto no § 3.º do art, 47 do regulamento annexo ao decreto n. 6.272 de 2 de agosto de 1876 e da proposta do inspector da alfandega, o porteiro dessa repartição. João Paulino Marques, para exercer o lugar de administrador das capatazias, vago pela aposentadoria concedida á João Athanazio Botelho.

Capitania do porto —Por acto da presidencia da provincia de 5 do corrente, foram nomeados o Dr. Felinto Henrique de Almeida. e os capitães de fragata Gustodio José de Mello e Manoel Ricardo da Cunha Couto, para comporem o conselho que, de accordo com art. 4.º do decreto n. 358 de 14 de agosto de 1845, tem de examinar as contas dos cofres das multas da capitania do porto.

Anniversario—Completa-se hoje um anno que foi inaugurado, no Rio de Janeiro, o primeiro congresso agricola brasileiro.

Vigararias vagas—No dia 10 do corrente (quinta-feira), como se vê do edital da secretaria do governo do bispado, que vai publicado na secção competente, ás 10 horas da manhã, deve começar e concurso das freguezias vagas.

Acham-se inscriptos 46 sacerdotes.

Impostos provinciaes—Termina hoje o prazo de 30 dias uteis para o pagamento, livre de multa, dos impostos da decima, consumo de aguardente, e bens de corporações de mão morta, correspondentes ao segundo semestre do exercicio corrente.

Faculdade de Direito. — Hontem, á 1 hora da tarde, reuniram-se, na rua do Visconde de Camaragibe n. 51, alguns alumnos do 2.º anno, e fundaram uma sociedade, sob a denominação de *Circulo Juridico do Segundo anno*, com o fim de estudar e discutir as questões do direito que lhes é ensinado nesse anno.

A directoria social ficou assim organisada :

Presidente. – João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.

Secretario. — Francisco Xavier de Lima Borges.

Thesoureiro. — Francisco Carneiro Rodrigues Campello.

Orator — Este vapor inglez. de uma das companhias de Liverpool, chegado hontem de Lisboa ao nosso porto. nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Senegal*.

Pernambuco — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso no domingo [6], ás 8 horas da noite, deve aqui chegar no dia 9.

Via ferrea de S. Francisco — Desde sabbado acha-se por terra um dos postes do telegrapho dessa empreza, no caes Vinte e Dous de Novembro, com o que ficou interrompido o serviço telegraphico entre o Recife e as Cinco-Pontas.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca na semana finda, foi o seguinte : sahiram para leitura de socios 154 obras em 224 volumes, sendo 6 obras de historia, 3 de biographia, 3 de viagens, 3 de philosophia, 4 de litteratura, 2 de revistas, 8 de poesia, 5 de theatro e 120 romances.

Entraram no mesmo periodo 156 obras em 234 volumes, sendo 1 obra de theologia, 1 de jurisprudencia, 5 de historia, 3 de biographia, 4 de viagens, 6 de philosophia, 7 de litteratura, 1 de revistas, 5 de poesia, 4 de theatro e 119 romances.

Foram offertadas as seguintes obras :

Pelo Sr. Barbosa Vianna : — Tableaux de meurs contemporains, 1 vol.

Pelo Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins:—Colonisação do Paraná, 1 vol.

Pelo Sr. José Primenio:—Do futuro dos povos catholicos, 2 exemplares.

Pelo Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa : — Amor com amor se paga, 1 vol.

Frequentaram a bibliotheca 89 socios e 15 visitantes.

Escola Philotechnica — No collegio de educação primaria e superior, de propriedade e direcção do Sr. Dr. Manoel Balthazar Pereira Diégues, situado á rua da União, na freguezia da Bôavista, realisou-se, no sabbado passado, á noute, uma interessante festa litteraria, por occasião da distribuição dos premios trimensaes aos respectivos alumnos.

A's 8 horas da noute encetaram-se os rabalhos, com o hymno da Escola (versos do alumno Carlos Porto-carrero e musica do Sr. professor Jorge Victor Ferreira Lopes Junior), entoado por todos os alumnos.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar, que presidio á sessão, declarou abertos os trabalhos, dando a palavra ao Dr. Diégues, que expoz o fim da festa.

O Exm. Sr. conselheiro Aguiar passou a fazer a chamada dos alumnos premiados, e a entregar á cada um o premio que lhe tocava pelo seu aproveitamento trimensal, sendo os alumnos premiados : Theophilo Siqueira, Leopoldo Pires, José Fiuza, Jezuino Braga, Francisco Nogueira, Ayres Gama, José Medeiros, Bento Viegas, Luiz Augusto, Antonio Nogueira, Delmira Costa, Jorge Victor Netto, Julio Porto-carrero, Manoel Pinheiro, Sebastião Siqueira, Julio Pires, Jovino Fonceca, Silva do Brasil Filho, Lins, José Nogueira, Alfredo Ayres Gama, Castello-Branco, Joaquim Felippe da Costa Filho, Alfredo Costa, Eduardo Viegas, Henrique de Azevedo, Carlos Porto-carrero, e Estevão Accioli.

Para agradecer os premios que obtiveram, fallaram os alumnos : Theophilo Siqueira, orador do curso primario ; Castello-Branco, idem da aula de lingua nacional ; Sebastião Siqueira, idem da de francez ; Delmira Costa, idem da 1.ª cadeira de latim ; Estevão Accioli, idem da 2.ª dita ; Carlos Porto-carrero, idem da de geographia ; Souza Leão, idem da de historia ; Henrique de Azevedo, idem, da de arithmetica.

Tambem occuparam a attenção do auditorio : o Dr. Herminio, professor da Escola, recordando aos alumnos os motivos da festa. e encorajando os que não obtiveram premios, a esforçarem-se para obtel-os no anno seguinte ; os academicos Mendonça e José Paulino, professores ; e os alumnos Luiz Porto-carrero, Alfredo-Ayres, Julio Porto-carrero, Julio Pires, Pedro Celso, José Nogueira, A Nogueira. Sebastião Siqueira, que offereceu ao director da Escola uma caneta de ouro em nome da aula de lingua nacional, José Ferreira, que offereceu outra caneta em nome do curso primario, e José Augusto, que offereceu um lindo ramalhete de flores naturaes ao orador da aula de lingua nacional em nome de seus collegas.

O Exm. Sr. conselheiro Aguiar, por não haverem mais pessôas inscriptas, declarou encerrados os trabalhos, e levantou a sessão ; entoando de novo os alumnos o hymno da Escola.

Havendo assistido á reunião grande numero de familias, seguio-se á festa uma reunião dansante, que correu bastante animada até 1 hora e meia da manhã de domingo, sahindo todos assaz satisfeitos do aproveitamento dos alumnos, e do cavalleirismo e obsequiosidade do digno director da Escola, o Sr. Dr. Diégues, que mais uma vez patenteou as habilitações e o gosto que tem não só para dirigir um estabelecimento de educação, como para organisar um certamen litterario da ordem do de que nos occupamos.

Durante os intervallos dos discursos, uma banda de musica fez ouvir lindos trechos dos melhores professores.

Felicitamos ao Sr. Dr. Diégues pelo aproveitamento que apresentaram seus alumnos, e fazemos votos pelas prosperidades do seu estabelecimento.

Pagadoria de fazenda— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Empregados do melhoramento do porto, pensões e meios soldos.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos um exemplar do discurso pronunciado, pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães, ao assumir a regencia da segunda cadeira do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife, aos 16 de junho ultimo. Foi mandado imprimir á expensas dos seus discipulos

Instituto Archeologico e Geographico.—Quinta-feira [10] ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Santa Casa de Misericordia—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos da Santa Casa, no mez de junho findo :

Hospital Pedro II		798
Dito dos Lazaros		30
Hospicio de alienados		108
Asylo de mendicidade		165
Collegio das orphãs		187
Casa dos expostos :		
Em creação	203	346
Em amamentação	143	
Total		1.634

Mudança de cartorio.—Acha-se transferido para o 2.º andar do predio n. 83 da rua do Imperador o cartorio de appellações, de que é proprietario o Sr. José Peres Campello d'Almeida.

E' baratissimo— Conforme o annuncio, que em outro lugar publicamos, vendem-se na fabrica Flora á rua do Cabugá n. 7, um caderno com quatro musicas para pianno, por um mil reis.

Indemnisadora --Esta companhia de Seguros estabelecida nesta praça está pagando o dividendo a 12$000 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho passado.

Administração dos correios—Esta repartição arrecadou, no mez de junho :

De 1879	7:353$370
De 1878	6:744$780
De 1877	7:407$700

— Aquelle primeiro rendimentos subdividio-se assim :

Sellos	4:093$340
Cartas	316$900
Premios	39$800
Assignaturas	160$000
Emolumentos	1$400
Multas	50$000
Agencias	715$330
Movimento de fundos	1.976$600

Por cem marcos.—Um camponio dos arredores de Konigsberg, commetteu ultimamente um crime tão odioso que parece inverosimil.

Bandsleben, que assim se chama a besta féra. regressava de vender uma vacca no mercado de Lyk, e trazia comsigo uma nota de cem marcos, producto da venda. Chegado ao pé da casa, foi-lhe ao encontro um filho de 6 annos.

O pequenito, pulando de contente agarrou-se ás pernas do pae, que certamente para divertir o filho, tirou a nota da algibeira e mostrou-lh'a.

A criança, tomando a nota por uma estampa, quiz que o pae lh'a desse.

Blandsleben pucha de um lado, o filho do outro, e de modo tal que a nota rasga-se n'uns poucos de pedaços.

Então Blandsleben furioso entra em casa precipitadamente, e vae direito á arrecadação da lenha, onde sua mulher estava dando um banho ao filho mais novo ; depois, sem dizer uma palavra, atirou a criança para cima d'um cepo que servin para a racha da madeira, e agarrando n'um machado, cortou-lhe a cabeça d'um golpe, e deitou a fugir.

A mãe, ao ver o sangrenta acção praticada pelo furioso louco, desmaiou, e o desventurado, pequenito a quem ella dava o banho cahio no fundo da banheira, onde morreu asphyxiada pela immersão.

O assassino foi preso, e a mãe está a ponto de endoudecer.

O que é um dollar ! — O jornal intitulado *Revue Industrielle*, de Paris, publicou um curioso trabalho a respeito da origem d'esta moeda americana.

A palavra dollar é de origem germanica. Entre os annos de 1517 e 1526, os condes de Schlick, de accordo com o direito de cunhagem concedido a seu avô pelo imperador Segysmundo em 1437, fizeram cunhar uma série de moedas de prata do peso de uma onça, as quaes valiam uns 5 francos, 65 da moeda franceza.

Este dinheiro foi cunhado em Joachinsthal (valle de Joachim), cidade mineira da Bohemia. dando-se-lhe de principio o nome *Joachim thalers*, ou por abreviatura *thalers*, nome que depois foi applicado, na Allemanha, ás moedas convencionaes.

Alguns sabios allemães, fazem, comtudo. derivar a palavra *thaler* de talento, termo empregado na idade media para designar um livro de ouro.

Foi no reinado de Carlos V, que a denominação de *dollar* se empregou pela primeira vez para distinguir aquellas moedas dos antigos *thalers* allemães e hollandezes, cujo valor era menor.

Na Suecia e na Noruega encontra-se o *dollar*; na Hollanda o *daalder* e em Hespanha, o *dalera*, esse famoso dollar hespanhol, que durante muitos seculos se tornou tão notavel nas transacções commerciaes do mundo, e cuja variedade é conhecida actualmente com o nome de *Columnaria*, por isso que teem no reverso duas columnas que representam as columnas de Hercules, antiga designação dos dous promontorios avançados da Europa e da Africa, que constituem o estreito de Gibraltar.

Foi aquella moeda que servio de base as moedas convencionaes, cunhadas nos Estados Unidos.

Comparado com a unidade monetaria franceza, o dollar americano vale 5 francos, 30, a 5 francos, 40.

O projecto de lei de 2 de abril de 1792, approvado pelo senado americano em 12 de janeiro precedente, dizia que o dollar teria em 1 das faces, o busto do presidente da republica na época da cunhagem, com a inicial do pronome, e o seu nome em todas as lettras. Este projecto, revestido com a sancção do senado, foi apresentado em 12 de março de 1792, a camara dos representantes, onde todos os artigos foram successivamente votados, á excepção do art. 10, o qual suscitou uma verdadeira tempestade.

Os ultra-democratas pediram e alcançaram que o busto do presidente fosse substituido por uma cabeça ideal da liberdade, e a lei foi votada com esta emenda (2 de abril de 1792).

Mas no decurso entre 22 de janeiro e 12 de março, o governo, persuadido de que o bill não encontraria nenhuma opposição, aceitou e fez executar tres typos com a effigie de Washington. Apezar da emenda por que o bill passou, era tão vivo o desejo de perpetuar o retrato do libertador da nação, que os gravadores diligenciaram reproduzil-o nas cabeças ideaes que estavam encarregados de executar, e por isso o dollar de 1795 apresenta o retrato de Washington, mas quando era creança !

A opposição americana que conheceu o resultado do ensaio, obrigou os gravadores a cumprirem á letra que a lei dispunha. A segunda cunhagem de 1795 apresenta uma effigie da liberdade ; nesta, é o retrato de madama Washington.

Actualmente, o dollar apresenta uma cabeça de mulher, que em todos os typos se assimilha.

Hospital Portuguez de Beneficencia —Movimento da enfermaria na semana de 29 de junho a 5 de julho :

Existiam 30, entraram 7, total 37 ; sahiram 5, ficam em tratamento 32, total 37.

Continúa de semana o mordomo Antonio Fernandes de Amorim.

Tentativa de suicidio—Hontem á tarde, em a casa de sua residencia, no lugar Santa Anna, o Sr. João da Rocha e Silva, subdito brasileiro, filho do Rio Grande do Norte, antigo negociante desta praça e hoje abastado capitalista, tentou suicidar-se. disparando um tiro de pistola no pescoço, em direcção á bocca.

A bala, varando as partes molles do pescoço, cortando a lingua, e provocando por isso uma grande hemorrhagia, encravou-se em algum recanto da cavidade boccal ou foi ingerida para o estomago, pois que até ás 7 e 1/2 horas da noite não pôde ser encontrada pelos medicos que acudiram a vêr o doente. Este. recuperados os espiritos, declarou que mui voluntariamente praticára o deploravel acto.

Gosando de estima e conceito publico, possuindo uma boa fortuna, e logrando todos os aconchegos do lar e commodos da vida, não se comprehende, não se póde attingir a causa que levou o Sr. Rocha e Silva a tentar contra os seus dias. Elle nada disse, além de que praticou o acto voluntariamente ; e os seus amigos lamentam o triste accidente, fazendo votos para que a sciencia consiga restituir á familia e á sociedade esse seu membro util.

Entretanto, o seu estado é grave ; mas a sciencia ainda ás 8 horas da noite não linha dito a ultima palavra.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, das 10 horas ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 42, de miudezas, ferragens, calçado e fazendas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de uma cavallo bom andador, moveis e vidros de differentes usos, ouro, prata e brilhantes em obras.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na estrada de Sant'Anna. da armação, e generos e mais utensilios da taverna n. 1

Missas funebres.—Serão celebradas :

— *Hoje*: ás 8 horas e meia, na igreja do Carmo e na capella do povoado do Monteiro, pela alma de José Rodrigues de Souza ; das 8 ás 9 horas, nas matrizes da Boa-Vista e da Escada, e na capella do cemiterio do Recife. pela alma de D. Anna Luiza de Mello Veiga Pessôa; ás 7 horas na igreja do Carmo, pela alma de Rodrigo Lobo de Miranda.

Vapores. —São esperados até o dia 27 de julho :

Pernambuco	do sul	amanhã
Colorado	do sul	até 11
Mondego	da Europa	até 11
Liguria	da Europa	até 12
Tamar	do sul	até 14
Pará	do norte	até 15
Ceará	do sul	até 17
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Elbe	da Europa	até 25
Galicia	do Pacifico	até 25
Bahia	do sul	até 27

Loteria da provincia —Amanhã, 9 do do corrente, se extrahirá a loteria 304ª em beneficio do hospital Pedro II, pelo novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, composto de 4,000 bilhetes a 3$000, contendo 900 premios. sendo 1 de 4:000$000, 1 de 800$0000, 1 do 200$000, 3 de 100$000, 7 de 2$000, 14 de 16$000, 30 de 8$000 e 843 de 4$000.

Os bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000 os inteiros, 1$500 os meios e 750 réis os quartos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 30 de junho ao dia 6 de julho foi o seguinte :

Existiam 789, entraram 153, sahiram 121, falleceram 22, existem 799.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 504 homens e 295 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias :

A's 8, 8 8 1/4, 8, 9, 8, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9, 9 1/4, 9 1/4, 9, 9, pelo Dr. Cysneiros de Albuquerque.

A's 8 1/4, 8, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/2, 9, 9, 9 1/4, 8, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 1/2, 8, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 9 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 9 1/4, 10, pelo Dr. Chaton.

A's 8 1/2, 8 1/4, 8 1/4, 9, 8 1/2, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 6 de junho, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação.

José Firmino da Fonceca e Souza com Benedicta Ferreira Soares.

Deodato Pinto dos Santos com Maria Pereira de Meirelles, viuva.

Antonio Pedro Dionizio com Ricarda Olympia Ferreira da Assumpção

Octaviano do Monte Donato Paraizo com Cecilia Maria da Conceição.

Leocadio da Silva Santa Clara com Albina Francisca de Santa Anna.

José Cezino Theogenes Xavier com Joanna Dionizia de Carvalho.

Manoel da Cunha Carneiro com Leopoldina de Moura Bastos.

Luiz Cavalcante Cousseiro com Leonor de Mello.

Antonio Bernardino da Silva com Rita Maria do Nascimento.

Segunda denunciação.

Hemeterio Ermillo da Cunha, viuvo, com Rita Facunda de Lima.

Candido José da Silva com Antonia Maria da Conceição.

Eduardo Layme com Maria Adelaide Soares Avellar.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, viuvo, com Maria Celestina de Albuquerque Ribeiro.

Antonio de Miranda Varejão Castello Branco com Carolina Josephina Alves de Miranda Varejão.

Manfredo Jóquetino de Miranda com Anna Carolina Varejão.

Florentino da Costa Correia de Albuquerque com Olympia Amelia dos Anjos.

João Baptista do Rosario, viuvo, com Elvira Maria dos Passos, viuva.

Alfredo Moreira Pinto com Maria Adelaide da Silva Guimarães.

Terceira denunciação.

Manoel Henriques Villas-Boas com Anna Felicia Carneiro da Cunha.

Joaquim Bernardo da Silveira com Maria Joanna de Senna.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 6 de julho :

Existiam presos 446, entraram 4, sahiram 5, existem 445, a saber : nacionaes 370, estrangeiros 21. mulheres 17, escravos 37 — Total 445.

Arraçoados 375, sendo : bons 361, doentes 14.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 do corrente :

Simão Ribeiro Pontes, branco, Portugal, 3[illegible] annos, casado, Santo Antonio ; beriberi.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 26 annos, soltei a, Santo Antonio ; idem.

João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; anemia.

Gertrudes Maria das Virgens, branca, Pernambuco, 9 annos, hospital Pedro II ; anemia palustre.

Antonio Felix do Rego, pardo, Parahyba, 29 annos, viuvo, idem ; pneumonia.

Antonia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, idem ; insufficiencia mitral.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 anns, casada, idem ; tuberculos pulmonares.

Maria branca, Pernambuco, 30 dias, Recife; congestão pulmonar.

Hermino Virginio de Araujo, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; hemarrhagia por ferimento.

Izidro Alves da Costa, branco. Parahyba, 61 annos, casado, asylo ; anazarca.

Remettido pelo subdelegado da Capunga :

Joanna, 4 annos.

— 4 —

João José Lino, preto, Parahyba, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bexigas.

Manoel Evangelista, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado idem ; idem.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 aunos, solteiro, idem ; tuberculos pulmonares.

José Manoel dos Santos, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista ; idem.

Manoel Joaquim de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II ; dysenteria.

José Rufino Gomes Silva, pardo, Pernambuco 42 annos, viuvo, asylo ; anazarca.

Mariana da Conceição, preta, Africa, 81 annos, viuva, asylo ; diarrhéa.

Amelia Candida Vieira, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista ; congestão pulmonar.

Remettidos pelo subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista :

Josepha Candida Falcão.

Joanna Maria do Espirito Santo.

— 5 —

Francisca, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista ; paralisia.

Joaquina E. da Silva Dantas. branca Rio Grande do Norte, 62 annos, viuva, Santo Antonio ; idem.

Isabel, ,parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; euterite chronica.

Julio Cezar M. Monteiro, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, idem ; idem.

José A. do Carmo Lopes, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, idem ; tuberculos pulmonares.

Agostinha Donata da Silva, parda, Pernambuco, 38 annos, solteiro, idem ; idem.

Mariana, branca, Pernambuco, 10 mezes, idem ; convulsões.

Manoel, pardo, 4 annos, S. José ; espasmo.

Luiz, escravo, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio ; pneumonia.

Manoel Pedro de Oliveira. pardo, Pernambuco, 40 annos, casado. Graça ; constipação.

Anna Joaquina Cavalcante Leal, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, idem ; erisipella gangrenosa.

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; bexigas.

Candida Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Francelina F. do Espirito Santo, parda, Parahyba, 38 annos, viuva; idem ; anemia paludosa.

Remettido pelo subdelegado de Belém :

Avelina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 1 1/2 anno, tétano.

— 6 —

Joaquim, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; bexigas.

Leopoldina, parda, Pernambuco, 8 annos, Recife ; idem.

Manoel da Rocha, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II ; idem.

Francisco d'Assis Dantas, branco, Rio-Grande do Norte, 30 annos, solteiro, idem ; tuberculos pulmonares.

Maria Eutervina do Carmo, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio ; idem.

José Gomes de Almeida, pardo, Pernambuco, 77 annos, casado, asylo ; anazarca.

Raymundo Motta, pardo, Ceará, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II , idem.

Luiza, preta. Pernambuco, 70 annos, solteira, idem ; diarrhéa.

Sebastião, escravo, pardo, Parahyba, 25 annos. solteiro, detenção ; febre typhica.

Francisco, branco. Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Senhorinha G. de Almeida Ramos, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio ; tysica pulmonar.

Remettido pelo Dr. delegado.

João, 50 annos.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista :

João Rego Barros.

Pelo de Belém :

Isabel Francisca da Conceição, branca, Rio-Grande do Norte, 1 anno, sezões.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 60,000	124,444
Dito dito contra depreciação do capital	£ 64,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1879

Activo

Letras descontadas	117:724$810
Emprestimos e contas caucionadas	33:675$560
Letras a receber	143:431$430
Garantias e valores depositados	62:837$340
Mobilia, etc. do banco	3:968$780
Diversas contas	1.809:091$690
Caixa	843:842$030
	Rs. 3,014:571$640

Passivo

Contas correntes simples	993:680$970	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	830:493$590	
		1,824:174$560
Letras a pagar		7:255$880
Titulos em caução e deposito		62:837$340
Diversas contas		1,120:303$860
		Rs. 3,014:571$640

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de julho de 1879.

Lovel J. Mullins, manager.

C. W. M. Hillier, acting accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Operador e medico Dr. Ferreira Velloso. Largo do do CorpoSarto n. 23, 1.º andar. Consulta das 11 ás 2 horas Chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n 48. 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 do noite no Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 34.

Posto medico cirurgico

Os Drs. Adrião, Valença, Mello, Beltrão, Carneiro da Cunha, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um posto medico cirurgico, á rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, onde o publico encontrará de prompto, a qualquer hora do dia ou da noite, um facultativo.

O HORARIO DO POSTO MEDICO CIRURGICO É O SEGUINTE,

Das 7 ás 9 horas da manhã. Dr. Beltrão
Das 9 ás 10 horas da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ás 11 horas da manhã, Dr. Valença.
Das 11 ás 12 horas da manhã, Dr. Mello
Das 12 ás 2 horas da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 horas da tarde Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 horas da tarde, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 horas da tarde, Dr. Vellozo.
Das 9 a qualquer hora da noite, Dr. Beltrão.

Na entrada do predio, onde funciona o posto medico, encontrará o publico uma caixa para collocar os chamados por escripto.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, rua do Imperador n. 41, 1.º andar.

Dr. J. H. Duarte Pereira, rua Duque de Caxias 56 1.º andar

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito rua n. 18

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43 Rua do Barão da Victoria 43

Antiga rua Nova

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quiland, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço : 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Preservativo da erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL. O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados a 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos ! ! ! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias ; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão forense

Não tem razão o illustre *advogado* no que disse na sua nota ao artigo publicado no *Diario* de 2 do corrente.

E não tem razão, porque, já o declaramos e agora repetimos, não discutimos pessoas.

No artigo á que se refere e no qual foi descobrir censuras á sua pessoa, está, ao contrario disso, bem expresso o mais solemne protesto, de que nunca nos transviaremos da discussão dos principios.

Causou-nos, portanto, desagradavel surpreza as suas palavras, e pezar profundo ao ler-mos os qualificativos que sobre si lançou por nossa conta, quando o temos tratado com toda a deferencia.

Recorra ao alludido artigo com calma e reflexão, e contamos com a sua justiça.

Agora ou logo, quando emfim quizer occupar-se dos nossos *agcitados* artigos, dar-nos-ha subida consideração, e achar-nos-ha sempre prompto a corresponder-lhe com igual fineza.

Passemos agora ao assumpto da questão.

Desde que não se contesta, que, na hypothese figurada, a compra e venda feitas por D. Amelia não podiam subsistir sem o reconhecimento de sua filiação, forçosamente se ha de convir, que esse acto não é *accidental* ; mas, que, dependendo delle a existencia do contrato, é *necessario*.

Na verdade, se delle depende a validade da compra e venda, e só assim podiam ellas ficar ao abrigo da lei, em condições de legitima permanencia : é claro que, para admittir-se o contrato como facto real, se ha de admittir tambem o reconhecimento como facto real.

O contrario disso seria absurdo, offenderia as relações de causa e effeito, adhesão que constitue o acto do entendimento que decide da realidade e relação das cousas, o—juizo—.

Já se vê, pois, que assim, e não de outro modo, o contrato de compra e venda subsiste pelo reconhecimento da filiação, e este pela escriptura. Sem o reconhecimento, o contrato seria nullo, a escriptura de nada valeria. Conseguintemente, se esta prova o contrato pelas relações de effeito, prova antes delle o reconhecimento de *modo directo*.

D'aqui não se póde sahir e o nosso illustre collega será obrigado a confessar, que a filiação natural daquella senhora se acha authenticada por escriptura publica.—

Depois de mudar de opinião, relativamente ao reconhecimento por escriptura *exclusiva*, como ficou provado pelas suas proprias palavras, transcriptas no artigo antecedente, abraçou o *advogado* a do Sr. Dr. Antero de Medeiros: declarando que o reconhecimento podia ser *exclusivo* em escriptura de modo *especial, directo* e *dispositivo*, embora authenticasse outros factos que com elle tivessem relação.

D'aqui se segue que a questão virou para outro lado. Já não é de escriptura *exclusiva* que se trata, mas do modo do reconhecimento em escriptura commum ou que *authentique* outros factos igualmente.

Ahi collocado, diz elle, que as escripturas de compra e venda de D. Amelia não provam a sua filiação de modo *directo*.

Vejamos, se o podemos retirar desse facto inteiramente, donde ainda resiste.

Uma escriptura publica para provar o que nella se contém, é necessario que sejam observados todos os requisitos legaes. Entre outros, o de conhecer o tabellião as partes e declarar o contrato que ellas outorgaram com todas as suas condições e clausulas, não reprovadas.

Assim, pois, nenhum estranho póde intervir nellas, excepto o tabellião, legitimamente constituido e as testemunhas, por serem tambem requisitos legaes.

Perguntamos agora : O que foi fazer Manoel Alves Farreira nos contratos de compra e venda que fez D. Amelia com terceiras pessoas ?

Se não era comprador nem vendedor ; se não era tabellião nem testemunha ; se nada era emfim ; como : sendo estranho, interveio nas escripturas e as assignou ?

D. Amelia não podia contratar por si immediatamente por ser menor ; o tabellião não recusou, apezar disso, a sua intervenção ; Manoel Alves não era seu tutor ou curador ; como, pois, tornou-se indispensavel a sua assistencia e a sua assignatura para o contrato subsistir ?

Responda o tabellião publico Francisco Baptista de Almeida :

« Em nome de Deus, etc..., compareceram partes presentes... de uma como vendendor o capitão Silvino Guilherme de Barros; e de outra como compradora a *menor D Amelia Alves Ferreira, representada por seu pai Manoel Alves Ferreira*... pessoas conhecidas de mim tabellião, e das testemunhas .. pelas proprias *de que se trata, de que dou fé, etc.* »

Já se vê que a intervenção de Manoel Alves no contrato foi representar sua filha menor ; foi *reconhecel-a de modo directo* para represental-a, pois só podia represental-a reconhecendo-a.

D. Amelia declarou-se chamar-se *Alves Ferreira*, cognome de seu pai e da familia deste. Elle achou tudo isso conforme aos seus desejos : assignou a escriptura com sua filha e deste modo roborou a fé do official publico.

Ora, se o *advogado*, modificando a sua opinião a respeito do meio unico de reconhecimento por escriptura *exclusiva*, e já agora admitte reconhecimento por escriptura de *modo directo*, ainda quando authentique outros factos que o não repillam, não póde recusar o reconhecimento da filiação natural de D. Amelia, pelo modo que vimos.

E se a escriptura authentica o outro facto (da compra), facto que não repelle o reconhecimento, e antes esta dependente deste, como já vimos, segue-se que o reconhecimento da filiação de D. Amelia foi feito por seu pai de *modo directo*, em escriptura publica sufficiente para a successão em todos os seus effeitos. como e exige o art. 3º da lei de 2 de setembro de 1847.

Nada temos que ver com as divisões da escriptura, mas unicamente com o valor da prova que pode resultar do seu contexto.

Esse valor pode estar em uma ou em duas das suas partes, ou finalmente em toda ella.

No caso vertente, a prova da filiação de D. Amelia resalta de seu contexto. O tabellião o reconheceu e portou por fé, quando teve de authenticar o contrato. Manoel Alves aceita a declaração do vendedor : de que *vende de hoje para sempre á compradora D. Amelia Alves Ferreira, que por ser—menor—é representada por seu pai*, o *negociante Ma-*

noel Alves Ferreira : Elle paga, por sua filha, ao vendedor. O tabellião dá sua fé, e todos assignam o contrato com as testemunhas que o presenciaram.

Na outra escriptura accrescenta o tabellião : ao passar desta *a compradora contou-a* (a quantia) *pelo seu dito pai em moeda legal*..... e pelo procurador bastante do vendedor, *de que dou fé*, de que dera este *a aquella ... plena quitação de paga*; pelo que *a mesma compradora—por seu pai—tomou* logo *posse* da referida escrava etc. E todos assignam com as testemunhas do contrato.

Eis ahi como o facto do reconhecimento não repelle o contrato nem este áquelle, mas antes se acham tão identificados, que em todo o contexto da escriptura formigam as provas do reconhecimento directo de D. Amelia.

Do que fica exposto, resulta evidentemente, que a filiação natural daquella senhora se acha provada por escriptura publica de *modo directo*, como haviamos dito, aceitando o terreno em que o *advogado* collocou a prova do facto.

L. M.

Questão forense

De tudo quanto temos dito resulta uma verdade que não pode ser seriamente contestada; e, é, que D. Amelia Ferreira Bartholo é filha de Manoel Alves Ferreira, expontaneamente reconhecida por seu pai em acto authentico, por um dos meios de prova admittidos e prescriptos na lei de 2 de setembro de 1847, isto é, pelas escripturas publicas, de que já nos occupamos, nas quaes se contém além do contrato de compra e venda de escravos, o reconhecimento da filiação natural preliminarmente feito nas mesmas escripturas, e que lhes deu força e validade; reconhecimento livremente authorgada pelo pai, e que satisfaz de um modo completo o preceito da lei de 2 de setembro de 1847.

A opinião contraria sustentada pelo *advogado* não tem procedencia; assenta-se na falsa supposição de que, a lei de 2 de setembro exige como condição do reconhecimento que este seja conferido em escriptura publica *exclusiva*

Já demonstramos que o espirito e a letra da citada lei repellem semelhante doutrina, que é isolada, porque não encontra sectarios.

Além disso, quer a jurisprudencia franceza que não deve ficar em esquecimento, porque o codigo civil francez deu origem a lei de 2 de setembro de 1847, quer a nossa jurisprudencia; se erguem a favor da opinião temos sustentado, fornecendo-lhe os mais solidos fundamentos.

Tambem vem em nosso auxilio distinctos jurisconsultos desta cidade e da côrte do imperio, de cujos pareceres deu noticia o illustrado Dr. Antero Furtado nas publicações, que fez, sobre a questão que nos occupa.

Demolombe, commentando a lei franceza, é de opinião que, o reconhecimento pode deixar de ser feito em acto *especial* e *ad hoc*, e admitte que elle seja consignado em um acto destinado á *outro fim*, quer no acto da celebração de matrimonio do pai e da mãi, quer em um testamento por acto publico, quer finalmente em qualquer acto authentico, *seja qual for o seu objecto*.

« Semelhantemente, diz elle, nem a lei, nem a razão exigem que o reconhecimento se faça em termos dispositivos e por phrase principal e destacada; pode muito bem se fazer em termos enunciativos e por simples phrase incidente.

« E' sempre necessario e bastante, que o reconhecimento não seja equivoco, nem resulte da inattenção e da surpreza.

Nesse sentido cita o jurisconsulto francez diversos julgados, dos quaes se vê, que não é condição do reconhecimento a escriptura *exclusiva*, pois que os tribunaes francezes consideraram sufficiente o reconhecimento nos seguintes casos.

1.º Um homem instituio em favor de uma mulher uma renda, pela razão de ter tido della *dous filhos* em vespera de terceiro.

2.º Um testador deixou um legado á um individuo *qualificando-o* seu filho natural.

3.º Uma pessôa toma em seu contrato de casamento a *qualidade de filho natural* de Pedro, e Pedro está presente ao acto, e faz uma doação.

Na jurisprudencia brasileira se vê o seguinte :

Um Accordão do Supremo Tribunal de Justiça proferido na Revista n. 6,850, entre partes—Recorrente Tristão Antunes de Alencar e outros, e recorrida a fazenda provincial do Ceará, em que se julgou reconhecidos os recorrentes como filhos do padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho por uma escriptura *de doação mortis causa*, como se vê a pag. 297 do 6.º vol. do direito.

Um Accordão Revisor do Tribunal da Relação da Bahia proferido na Revista n. 8,777, entre partes, recorrentes José Lourenço da Silva Bastos e sua mulher, e recorrido Pedro Rodrigues de Carvalho, por si e como tutor de seus filhos, em que se julgou que a escriptura pela qual se *dota* á alguem *declarando ser seu filho é instrumento habil* em face da lei de 2 de setembro de 1847 para que o dotado possa *pedir a herança* do dotador.

No referido accordão se contém o seguinte, que traz a luz á questão, que nos tem occupado :

« .... Julgam procedente a acção para *haver por nulla* a verba testamentaria que declarou *não ter o testador herdeiros*, quando incontestavelmente o era a mulher do autor recorrido; porquanto, prescrevendo a lei de 2 de setembro de 1847, art. 3º que a prova da filiação só ha lugar por *escriptura* ou *por testamento*. não pode ser *duvidoso* que, desde que é *escriptura publica* a de *esponsaes*. em que o testador *declarou sua filha* a mulher do autor recorrido, *dotando-a e fazendo-lhe o casamento*, o meio de prova creado pela lei se *tem realisado*: e com tanto maior fundamento, quando, não sendo a razão daquella disposição senão acabar com o abuso que se havia introduzido na pratica de obrigar-se o chefe de familia a receber no seio desta contra sua vontade, como filho, aquelle que sua consciencia repellia, fez depender exclusivamente da *expontaneidade paterna* a prova de *reconhecimento* por *acto publico perante notario com as solemnidades que requer o testamento ou a escriptura*, caso em que está o de esponsaes de fls., onde a vontade paterna se *mostra manifestada* pela expressa autorisação da procuração de fls., e pelo *exercicio* que nella se revela do *patrio poder*. »

« E tanto mais é exacta esta jurisprudencia, quando, *a lei não exigio escriptura especial e exclusiva de reconhecimento*, pronunciando-se em termos genericos no unico intuito de entregar a filiação á *expontaneidade do pai* mediante *authenticidade do acto*

« E se não fôra assim o testamento em que o testador se limitasse a deixar á sua filha natural parte de sua herança, não viria a valer senão como legado, excluida a filha, por *aquelle modo reconhecida*, da herança paterna *á falta de verba especial*. »

E' essa a jurisprudencia dos nossos tribunaes, que além disso é aceita pelos distinctos advogados Teixeira de Freitas, Ribas, Fonceca, Epaminondas e outros; e por tanto concluimos com elles que em face das escripturas publicas exhibidas por D. Amelia Bartholo, e da lei de 2 de setembro de 1847, é ella filha natural devidamente reconhecida por seu pai Manuel Alves Ferreira.

Um Jurista.

[*Continúa.*]

Aviso ás mãis

Estrahido da conferencia da sociedade de hygiene publica, feita pelo Dr. Bazin, de Paris

« Diz-se que a fraqueza da mulher constitue a sua força. Moralmente póde ser assim, mas não sob o ponto de vista pathologico, porquanto a mulher, quér pela sua natureza impressionavel, quér por sua constituição delicada e nervosa, acha-se mais sujeita do que o homem a ser attingida por muitas affecções que lhe são peculiares.

« Os praticos não cessam de aconselhar ás mãis de familia que sejam previdentes, que velem por seus filhos. que tonifiquem seus orgãos naturalmente fracos, sem o que tornar-se-hão elles macilentos, lymphaticos, cacheticos e escrofulosos, e suas carnes tornar-se-hão flacidas, moles e negras e elles serão incapazes de reagir contra o crescimento e de atravessar a idade critica da puberdade.

« O vinho do Dr. Cabanes (Quina-Cabanes) é um consciencioso medicamento, que por suas propriedades cordiaes e diffusiveis, reconstitue e dá impulsos á seiva vital.

« Esse vinho dispõe o adulto a tornar-se homem, e a menina tornar-se mulher. Sendo cordial e tonico, elle auxiliará esta poderosamente a supportar as primeiras tempestades do casamento, que de ordinario lhe damnificam a saúde, sôbretudo quando a mãi imprevidente, não sabendo reger sua familia, não soube acautelar-lhe a saúde por um exercicio hygienico conveniente, auxiliador da evolução da puberdade.

« Mesmo para as mãis de familia o vinho do Dr. Cabanes (Quina-Cabanes) é indispensavel para restaurar-lhes as fadigas occasionadas pelos seus deveres de mãis, taes como amamentação prolongada, occupações domesticas, etc., etc.

« A' mãi que amamentar seu filho, o vinho do Dr. Cabanes dará forças multiplas, que a creança absorverá nos seios maternos; e se a mulher o tomar durante a gravidez, evitará todos os desfallecimentos, vertigens, vomitos e digestões difficeis, que quasi sempre acompanham áquelle estado.

« Não é, pois, sem razão que aconselhamos que, a tal respeito, seja consultada a brochura noticiosa ácerca do vinho do Dr. Cabanes, brochura que se distribue *gratis* em todas as boas pharmacias, e principalmente no deposito geral, na casa dos Srs. Ferreira Maia & C., proprietarios da

PHARMACIA AMERICANA

A' rua Duque de Caxias n. 57 em Pernambuco

Epigramma

Aqui seu nome escrevendo
Não pretendo eternisal-o :
Tão somente que o vão lendo,
Os seus defeitos sabendo,
Nada mais : é quanto quero;
Isto feito, como espero
O mais é só registral-o.
Faz elle de cambarista
Enredador, pelotiqueiro,
Rude, grosseiro papel;
Não suppõe que dá na vista
Ao povo d'essa cidade?
Não?! pois tão patoteiro
Desleal, sempre infiel,
Esse vulgar curriqueiro
Se *julga* com *honestidade*?!
Petulante, á sebo mettido,
Esse irrisorio pedante,
Instrumento, vil, cortante
Xibantado, intromettido,
O que suppõe, o que pensa?
Talvez espera mais tensa ..
O cofre está exhaurido!
Ridic'lo, idiota, tratante,
Onze letras immoral
Zangão de vespa picante,
Affeito á têta sonante
Ligou-se á Municipal!

Julho de 1879.

Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino
(Verdadeira Homeopathia)

Medicamentos indigenas, allemães, inglezes, americanos, francezes, carteiras para globulos e tinturas, vidros e tubos avulsos, chá e chocolate homeopathico e tudo quanto pertence á homeopathia e a sua pratica.

Todos os vidros, etc., que não levarem o retrato do finado Dr. Sabino O. L. Pinho, não são sahidos da nossa pharmacia.

THESOURO HOMEOPATHICO
PELO
DR. SABINO O. L. PINHO

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil.

PEQUENO GUIA
POPULAR HOMEOPATHICO

Contém as necessarias instrucções para o emprego dos principaes medicamentos nas molestias mais communs.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
Pernambuco.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.
Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Teal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 15 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias :— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; cameras de sangue; e vermifuos

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhosa creação os **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu côrte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira, pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes : a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filórède. R. Auber, n. 12, em **PARIS**.

Recife, 1.º de maio de 1879.

N. 418 —Uma importante questão para os doentes

Esta questão vital, que envolve a saude e bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida á todos que soffrem de dyspepsia, prisão do ventre, febres biliosas, debilidade de geral, ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos.

Quereis por ventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes um allivio certo e seguro e permanente pelo feliz intermedio das—Pilulas Assucaradas de Bristol,—um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação, e que actualmente poupa a necessidade d'uma continuada purgação: em quanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes? Se quereis, pois, gozar da ventura de um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as - Pilulas Assucaradas de Bristol—realisarão o vosso desejo. Experimentai-as e podeis ficar certo que não vos haveis de arrepender. O excellente acondicionamento das pilulas dentro de vidrinhos garante a sua durabilidade em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjuntamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE JULHO DE 1879

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Couros seccos salgados, bons, 450 rs. o kilo.
Idem idem refugo, 300 rs. o kilo.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	106:586$492
Idem do dia 7	26:171$931
	132:758$423

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JULHO DE 1879

Portos do exterior

— No patacho allemão *Bernardus*, carregou : Para o Canal, A. de Araujo Santos 795 saccos com 40,080 kilos de semente de algodão.

— No patacho portuguez *Rapa*, carregou : Para Lisboa, F. de Paula Machado 223 couros salgados com 2,676 kilos.

— No patacho hespanhol *Antonieta*, carregou : Para o Rio da Prata, J. C. de Alcantara 299 barricas com 34,153 kilos de assucar branco e 125 ditas com 15,208 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Graça*, carregaram : Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 335 barricas com 31,510 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram : Para o Ceará, Firmino de Moraes 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou : Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	4:432$437
Idem do dia 7	944$906
	5:377$343

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	33:279$483
Idem do dia 7	11:533$092
	44:812$575

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34
Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7

Liverpool por Lisboa—19 dias do 1º porto, 14 do 2º, vapor inglez *Orator*, capitão John Carbishhues, de 849 toneladas, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no dia 2

W. Jindim—Barca sueca *Amaronth*, em lastro.

Navio sahido no dia 3

S. Thomaz—Barca franceza *Funfred*, em lastro.

EDITAES

Edital n. 383

De ordem do inspector geral interino da instrucção publica e nos termos do art. 176 § 1º do regulamento de 7 de abril deste anno, se declara que tendo vagado pelo fallecimento da professora Cosma Elvira de Araujo, a cadeira primaria do sexo masculino, dos Coelhos, de terceira entrancia, freguezia da Boa-Vista do Recife, poderão os professores de segunda entrancia, que pretenderem o accesso, enviar a esta repartição, no prazo de 30 dias, e sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da insctrucção publica de Pernambuco, 26 de junho de 1879.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 886.—O inspector geral interino da instrucção publica manda declarar aos professores de ensino primaria, padre José Procopio Pereira e Alexandrino Moreira Reis, que o prazo, no qual devem assumir o exercicio das cadeiras de S. José da Boa-Esperança e S. José de Ipojuca, que lhes foram ultimamente designadas, começa a correr de hoje, sendo de vinte dias para o primeiro e trinta para a segunda.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de julho de 1879.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 1.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá novamente á praça, perante a junta da fazenda provincial, por arrematação triennal, o pedagio das barreiras de Caxangá e Bujary, esta sob a base de 617$600 e aquella de 4.845$600 de rendimento annuo.—Secretaria do thesouro provincial, 4 de junho de 1879.—O official, servindo de secretario, *Lindolfo Campello.*

Edital n. 2

Convido, de ordem do Illm Sr. Dr. inspector, o Sr ex-sargento do corpo de policia, Manoel Vicente de Oliveira, para no prazo de 10 dias, a contar desta data, recolher aos cofres desta thesouraria a quantia de 76$700, por S. S. extraviada quando commandante do destacamento de Cimbres, e relativa ao soldo dos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, da praça do mesmo destacamento João José da Costa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1879.

O official servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Edital n. 384

De ordem do inspector geral interino da instrucção publica e nos termos do art. 3 § 17 do regulamento de 7 de abril deste anno, se faz constar aos professores publicos de ensino primario, removidos por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente.

1 Francisca Seraphico de Assis Carvalho.
2 Guilhermina Francisca de Araujo Lins
3 Ephigenia Maria de Almeida Gomes.
4 Antonio Jovino da Fonceca.
5 Francisco Silverio de Farias Junior.
6 Pedro Pereira de Souza Lemos.
7 Josepha Prepedigna Rabello Padilha.
8 João José Ribeiro de Moraes.
9 Urania Nympha da Silva.
10 Francisca Maria da Annunciação.
11 José Luiz de França Torres.
12 Christovão de Barros Gomes Porto.
13 Augusto José Mauricio Wanderley.
14 Dorvino José da Camara
15 Balthasar Augusto de Olinda Costa.
16 Isabel Francisca de Quintal.
17 Manoel Clemente da Costa Santos.
18 Jacintha Avelina da Cruz.
19 Maria Leopoldina da Silva.
20 Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.
21 Camilla Ametista de Carvalho Calumby.
22 Rosalina Olympia Bezerra de Mello.
23 Francisco Ferreira dos Santos.
24 Umbelina Amelia da Silva.
25 Alexandrina Moreira Reis.

Que o prazo para elles assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, deverá correr da data da remoção, sendo de 30 dias para os de n. 1 a 20, de 40 dias para os de n. 21 a 24, e de 50 dias para a professora Alexandrina Moreira Reis, mencionada sob o n. 25.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de junho de 1879.

O secretario.
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 2

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 4º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Trapiche Barão do Livramento
á rua do Brum n. 2

Marca circulo e S no centro — 25 amarrados com fogos da China, vindos de New-York pelo navio inglez *Northern Home*, entrado em fevereiro de 1878, consignados a Corga, Figueiredo & C.

Sem marca—50 pipas vasias idem idem pelo vapor inglez *Glensannox*, idem em 7 idem idem, a J. Pater & C.

Marca CC — 1 barril de 5º idem de Lisboa pelo vapor inglez *Atics*, idem idem, a Silva Guimarães & C.

Sem marca — 10 pipas idem de New-York pelo vapor inglez *Glenlogan*, idem em 29 de março idem, a J. Pater & C.

Marca AAST—5 pipas vindas de Lisboa pelo brigue portuguez *Bella Figueirense*, idem em 5 de julho idem, a Rabello & Sobrinho.

Idem idem -25 barris de 5º idem idem.

Marca TB&F—10 pipas idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de julho de 1879.—O inspector interino,
A. I. de Mesquita Neves.

—*O procurador dos feitos da thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto addicional á decima urbana das freguezias de Santo Antonio e S. José, proveniente de apparelhos, annuidades, differença e encanamentos, collocados durante o semestre de julho a dezembro de 1872, cujos cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 23 de abril de 1879. — João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios das freguezias de Santo Antonio e S. José, abaixo declarados, que devem o imposto addicional á decima urbana, proveniente de apparelhos e annuidade, differença e encanamentos collocados no semestre de julho a dezembro de 1872.

Rua do Visconde de Inhaûma n. 73. Antonio José Rodrigues de Souza	291$375
Dita n. 77. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	70$250
Dita n. 2 Ordem Terceira de S. Francisco	50$000
Dita n. 14. Irmandade das Almas do Recife	92$500
Dita n. 26. Antonio José Gonçalves de Azevedo	86$313
Dita n. 30. Ordem Terceira de S. Francisco	50$000
Dita n. 32. Manoel Maria do Nascimento	102$063
Dita n. 42. Antonio Ferreira Pinto	85$063
Pedro Affonso n. 2. Ordem Terceira de S. Francisco	50$000
Dita n. 4. A mesma	50$000
Dita n. 6. A mesma	50$000
Dita n. 8. A mesma	50$000
Dita n 10. A mesma	50$000
Dita n. 22 José Domingues Codeceira e outros	80$938
Dita n. 32. Ordem Terceira de S. Francisco	100$000
Dita n. 34. A mesma	100$000
Dita n. 64. João Ferreira Ramos de Oliveira	85$625
Dita n. 70. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva	24$000
Dita n. 78. Annunciada C. Alves da Silva	112$000
Dita n. 84. Manoel José de Mattos	178$813
Marquez do Herval n. 41. José Joaquim Alves	49$125
Dita n. 43. O mesmo	59$750
Dita n. 59. Antonio José Ferreira Refinador	33$000
Dita n. 61. O mesmo	112$875
Dita n. 71. Francisco Luiz de Souza Couto	101$924
Dita n. 107. Hypolito José Roberto	46$875
Dita n. 109 O mesmo	34$125
Dita n. 133. Carolina da Cunha Ferreira Baltar	86$217
Dita n. 141. Vicente Ferreira de Souza Reis	2$092
Dita n. 153. Dionizio Gonçalves Maia	51$ 00
Dita n. 175. Hermina, filha de Carolina Soares Menezes	10$313
Dita n. 191. Guilhermina Moreira de Mendonça	54$500
Dita n. 193. O mesmo	57$500
Dita n. 149. Bento de Freitas Guimarães	20$000
Dita n. 4. Viuva de José Bom Ramos de Oliveira	120$348
Dita n. 6. A mesma	152$487
Dita n. 10. Geraldo Henriques de Mira	114$987
Dita n. 50. Henrique Jorge	111$299
Dita n. 62. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	63$342
Padre Nobrega n. 5. Romão José da Silva Marques	2$092
Dita n. 17. Francisco Rodrigues da Cruz	2$090
Dita n. 25. Guilherme Augusto Rodrigues Sete	2$092
Dita n. 33. Demetrio Acacio de Araujo Bastos	88$813
Dita n. 43. Manoel Ferreira Lima	2$092
Dita n. 45. O mesmo	2$092
Dita n. 47. O mesmo	2$092
Dita n. 49. Manoel Dias da Silva Santos	73$092
Dita n. 65. Brasilina Gil da Fonseca Cardozo	73$092
Dita n. 2. José Joaquim Pereira de Mendonça	400$000
Dita n. 2. O mesmo	[illegible]
Dita n. 2. O mesmo	16$732
Dita n. 18. Francisco José Rapozo	144$467
Dita n. 20. O mesmo	149$717
Dita n. 24. Francisco Camello Pessoa	212$155
Dita n. 30. Joaquim Teixeira Peixoto	41$813
Dita n. 70. Bernardino Pereira Ramos	94$323
Dita n. 80. Vigario Simão de Azevedo Campos	98$763
Dita n. 84. João Jacintho de Medeiros Rezende	86$000
Travessa da Viração n. 10. José Joaquim Gonçalves Bastos	19$125
Travessa da Concordia n. 9. Rosalina Helaria Maciel e outras	104$924
Dita n. 11. Anna Thereza dos Santos Pereira	104$924
Dita n. 13. Francisca da Cunha Machado Beltrão	270$849
Dita n. 15 Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	47$625
Dita n. 29. Senhorinha Emilia Jorge	126$862
Dita n. 31. A mesma	127$799
Dita n. 33. A mesma	120$112
Dita n. 35. A mesma	112$549
Dita n. 4. Manoel Antonio Vieira	101$362
Dita n. 46. Domingos Nunes Pereira	41$813
Travessa do Pocinho n. 1. Marcolino de Souza Travasso	8$366
Dita n. 25. Julio e Anna, filhos de A. F. da Costa Guimarães	8$366
Dita n 67. José Caetano de Carvalho	76$500
Dita n. 26. Antonio Climaco Moreira Temporal e outros	130$874
Dita n. 30 A. Theodoro Benzer dos Santos	101$549
Dita n. 32. O mesmo	85$799
Dita n. 32 A. O mesmo	95$799
Dita n 34. Paulo José de Oliveira	109$237
Travessa dos Martyrios n. 8. Joaquim Pacheco da Silva	77$174
Travessa do Lobato n. 6. Filhos de Joanna Baptista de Azevedo Vianna	127$375
Dita n. 8 A. Joaquim Alves da Silva	12$549
Dita n. 12. Rufina Custodia Luna Cavalcante	115$937
Dita n. 16. Antonio Teixeira de Farias	151$424
Dita n. 18. Ordem Terceira do Carmo	146$112
Dita n. 1. Maria Josquina Pereira Vianna	95$549
Travessa do Prata n. 1. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	73$741
Dita n. 18. Filha de José Maria da Costa Paiva	1$000
Dita n. 20. Herdeiros de Francisco José Barboza	82$366
Travessa do Lima n. 1. Constantino Jacintho da Motta	132$169
Dita n. 3. Manoel Pereira de Magalhães	131$054
Dita n. 5. O mesmo	133$116
Dita n. 7. O mesmo	125$804
Dita n. 9. Constantino Jacintho da Motta	128$931
Travessa de Peixoto n. 1. Claudina Marianha do Sacramento	89$ 92
Dita n. 3. A mesma	79$842
Dita n. 5. A mesma	2$092
Dita n. 7. A mesma	2$092
Dita n. 15. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	114$530
Dita n. 18. José Gonçalves Ferreira Guimarães	2$092
Dita n. 22. Dionizio Pacheco da Silva	85$467
Travessa das Flores n. 2. José de Souza Lopes	115$598
Dita n. 4. Francisco José da Costa Ribeiro	167$925
Travessa de S. José n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares	28$688
Dita n. 7. Ordem Terceira de S. Francisco	54$183
Dita n. 15. Manoel Fernandes Mascarenhas	33$000
Dita n. 23. Irmandade de S. José	25$688
Dita n. 25. A mesma	24$750
Dita n. 27. A mesma	24$750
Dita n. 29. Manoel Francisco Mascarenhas	30$750
Dita n. 31. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	31$688
Dita n. 33. José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro	81$933
Dita n. 2. Francisco Antonio da Roza	91$683
Dita n. 8. Orphãos Serafim Clemente Souza e Silva	4$183
Dita n. 14. Miguel Francisco de Souza Rego	4$183
Dita n. 16. A mesma	82$308
Dita n. 18. A mesma	88$308
Travessa da Praia do Forte n. 8 Ermillo Duperon	4$183
Dita n. 28. Herdeiros de Felix Soares de Carvalho	86$808
Travessa do becco do Falcão n. 2. José Joaquim da Costa Leite	115$116
Dita n. 4. O mesmo	116$991
Dita n. 6 O mesmo	113$991
Dita n. 8. O mesmo	120$179
Dita n. 10. O mesmo	119$054
Dita n. 12. O mesmo	115$116
Travessa do Carcereiro n. 2. Antonio José Arantes	73$438
Dita n. 6. Manoel Joaquim da Silva Brasileiro e outros	74$563
Dita n. 11. Joaquina Maria Vienna	83$188
Dita n. 13. A mesma	72$875
Dita n. 17. A mesma	79$625
Becco do Caldeireiro n. 8. Joaquim da Silva Barboza	79$842
Largo de S. Pedro n. 7. Manoel Fernandes Mascarenhas	17$250
Dita n 9. Rita Deodata Souza Monteiro	82$250
Dita n. 11. Herdeiros de Manoel Joaquim Pereira	82$799
Dita n. 17. Ordem Terceira de S. Francisco	12$549
Dita n. 10. Ordem Terceira do Carmo	106$174
Dita n. 16. Irmandande de S. Pedro	11[illegible]$424
Dita n. 18. A mesma	11[illegible]$424
Dita n. 20. A mesma	113$674
Dita n. 22. A mesma	127$049
Dit n. 24 A mesma	107$299
Dita n. 26. A mesma	108$424
Largo do Carmo n. 17. Ordem Terceira do Carmo	84$299
Dita n. 19. A mesma	12$549
Dita n. 21. A mesma	82$049
Dita n. 23. A mesma	82$799
Dita n. 33. Antonio Francisco de Almeida Durans	96$299
Dita n. 26. Ordem Terceira do Carmo	310$[illegible]36
Dita n. 28. A mesma	30[illegible]$911
Largo do Mercado, sem numero. Convento da Penha	411$726
Dita n. 17 Manoel Maria do Nascimento	2$092

(Continua.)

DECLARAÇÕES

— Subdelegacia da freguezia do Recife. 7 de julho de 1879.—Satisfazendo o pedido que me faz o Sr. João Pedro Rodrigues no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, tenho a declarar-lhe que o individuo que foi preso á minha ordem, de nome João Pedro Rodrigues, conforme se vê na referida parte official, é um outro de igual nome, pardo, brasileiro, de profissão jornaleiro.—O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director desta repartição, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 2 do corrente, vai de novo á praça os reparos da cadeia do Limoeiro, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor do orçamento, ficando assim elevado a 1:320$. As propostas serão recebidas ao meio dia de 26 do corrente.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 4 de julho de 1879.

O oficial,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Praça

No dia 10 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, na audiencia do juizo de paz da freguezia de S. José, irá á praça os bens seguintes: 1 sofá de angico, 1 mesa redonda de amarello, 1 dita de conduru, 6 cadeiras de guarnição, de amarello, servindo de base a quantia de 35$, por quanto foram avaliados, cujos bens vão á praça por execução do major João Caetano de Abreu contra João Marcelino Ribeiro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. Ordem do dia:—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 7 de julho de 1879. José Domingues Codeceira, servindo de secretario perpetuo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional [escrivão, R. Barros]

Pelo juiz substituto dos feitos da fazenda nacional, se venderá em praça publica no dia 11 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :

Uma casa terrea de tijolo e cal com frente de azulejo sita no becco do Falcão da freguezia de Santo Antonio, avaliada por 1:400$000, pertencente a João Joaquim da Costa Leite; 1 casa sita no largo dos Coelhos n. 1 avaliada por 2:000$000; 1 olaria junto a mesma casa com forno de cozinhar materiaes avaliada por 1:000$000, ambos pertencentes a José d'Amorim Lima ; 1 terreno que fica no centro do outro que divide por um lado com Fortunato Ribeiro Bastos, o qual faz frente para á rua da Detenção e o fundos para á rua da Victoria, avaliada por 112$000; uma meiação do oitão do lado do poente do sobrado da rua do Marquez do Herval pertencente aos herdeiros do padre Muniz Tavares, avaliada dita meiação em 100$000; a metade de um terreno de marinha na estrada de Motocolombó, freguezia dos Afogados do lado éste, avaliada a mesma metade em 40$500, tudo pertencente a Noberto Teixeira Guimarães, sendo que todos os bens aqui mencionados vão a praça para pagamento da fazenda nacional.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo do dia 25 do corrente, e perante o Sr. Dr. juiz substituto, se ha de arrematar por venda a quem mais der o seguinte :

O sobrado de um andar na rua Imperial n.

106, tendo quatro metros e trinta centimetros de largura e quinze metros e quarenta centimetros de comprimento, 3 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, sendo que o pavimento terreo tem sómente 2 salas a cozinha avaliado em 1:200$000 para pagamento do que deve a fazenda provincial Antonio José Pestana.

Um telheiro sito na estrada Nova no lugar Ipotinga medindo 11 metros de comprimento e 13 metros e 50 centimetros de largura, tendo para o fundo um grande terreno em aberto com 177 metros de comprimento, avaliado em 400$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Mathias José de Brito.

Casa terrea na rua do Pharol n. 52, medindo 4 metros e 20 centimetros de largura, e 15 metros e 35 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, em bom estado, solo foreiro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado avaliada em 2:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Luiza Francisca de França.

Casa terrea com sotéa n. 24 na estrada real da Torre, medindo 6 metros e 4 sentimetros de frente e 17 metros e 15 centimetros de fundo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha ao lado, terraço para traz grande, grande sitio com muitas fructeiras, cacimba, tendo uma sotéa com 3 janellas para o oitão, 2 salinhas e 4 quartos, sendo que as salas e quartos debaixo, são forrados e estando o predio em bom estado, foi avaliado em 10:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda a viuva de João José de Medeiros Mello.

Casa terrea n. 23 na rua do Quiabo em Afogados, em máo estado, medindo 5 metros e 70 centimetros de frente, 6 metros e 68 centimetros de fundo, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos ao lado, cozinha fóra e quintal avaliada em 150$, para pagamento do que devem a mesma fazenda os herdeiros de José Francisco do Rego Barros.

Idem n. 5 na travessa do Lima, freguezia de S. José, medindo 4 metros e 10 centimetros de largura, 11 metros e 40 centimetros de comprimento, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado avaliada em 1:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Pereira Magalhães.

Casa terrea na estrada para o engenho Dous Irmãos, em Apipucos, com 3 janellas e 1 porta de frente, porta e janella no oitão, chãos foreiros, medindo 9 metros e 10 centimetros de largura, e 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra e quintal com alguns arvoredos fructiferos avaliada em 30 $000, para pagamento do que deve a mesma mesma fazenda Ignez Gama.

Casa terrea ainda por acabar, n. 3, no Campo-Grande, em chãos rendeiros, de pedra é cal, com 2 portas e 2 janellas de frente, medindo 12 metros e 10 centimetros de largura, e 4 metros e 40 centimetros de comprimento, com 1 sala, 3 quartos, tendo as paredes do repartimento de taipa e estando a casa em máo estado foi avaliada em 200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Bernardino de Oliveira Coragem.

Idem n. 45 na rua Vinte Quatro de Maio, medindo 4 metros e 30 centimetros de largura, e 11 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meieira avaliada em 1:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Rosa Caudida Gonçalves Ferreira.

Idem n. 6 na travessa de João Fernandes Vieira, medindo 14 metros de largura e 11 metros e 40 centimetros de comprimento, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, sotão com 1 quarto e 1 sala, cacimba, tanque, banheiro e 1 grande jardim e diversas fructeiras avaliada em 10.000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Delfina Maria Felippa.

Recife, 8 de julho de 1879.

O solicitador,
João Firmino Correia de Araujo.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acham depositados dous cavallos, sendo um russo e outro alasão, os quaes foram apprehendidos em poder de Pedro José Rodrigues, como furtados: quem fôr seu dono compareça perante esta subdelegacia, que, provando o seu dominio, lhes serão entregues.

Subdelegacia de policia do 2º districto da freguezia de S. José do Recife, 7 de julho de 1879.

Joaquim de Medeiros Raposo.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

De ordem do vice presidente do conselho director convido a todos os socios, bem como á todos os professores e alumnos das escolas a cargo da mesma sociedade, para assistirem as missas que o mesmo conselho manda celebrar ás 8 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, na capella do Monteiro, por alma do seu mui digno presidente e socio bemfeitor, capitão José Rodrigues de souza, que tantos e revelantissimos serviços prestara a mesma sociedade.

Secretaria do conselho director do Poço da Panella, 5 de julho de 1879.

O secretario,
José Domingues do Carmo e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director desta repartição, faço publico a quem interessar possa, que nessa secretaria recebe-se propostas até o dia 21 do mez proximo vindouro, para a execução dos reparos precisos no predio comprado em Granito para servir de cadeia e casa da camara, orçados em 4:414$752.

O orçamento das obras acha-se nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de junho de 1879.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

Associação
portugueza de beneficencia em Pernambuco

De ordem desta directoria, levo ao conhecimento de todos os associados, que em sessão de 26 de junho proximo passado foi deliberado que o socio residente fóra da cidade e precisando dos serviços medicos, será obrigado a mandar conducção para o mesmo, visto a obrigação deste, ser só, até a terminação das linhas ferro-carril.

Outro sim, o socio para obter os mesmos serviços, é indispensavel do que determina o § 1º do art. 7º dos nossos estatutos. Recife, 3 de julho de 1879.—O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Monte de Soccoro de Pernambuco

Os mutuarios das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 8 de julho corrente.

Ns.
1,578, 1,579, 1,581, 1,584, 1,585, 1,589, 1,593, 1,594, 1,600, 1,602, 1,609, 1,610, 1,619, 1,628, 1,656, 1,644, 1,645, 1,648, 1,659, 1,669, 1,674, 1,675, 1,677, 1,679, 1,683, 1,686, 1,692, 1,695, 1,696, 1,702, 1,707, 1,708, 1,709, 1,713.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

São convidados os Srs. consenhores do predio, a virem no mesmo edificio para receberem o dividendo autorisado pela mesma directoria.

Recife, 3 de julho de 1879.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A directoria, tendo resolvido distribuir aos Srs. accionistas o 9º dividendo de 6$000 por acção correspondente ao semestre que findou em 30 de junho proximo passado; acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazer o pagamento, que terá começo no dia 7 do corrente, das 9 horas da manhã ao meio dia, e em todos os dias uteis até o fim do corrente mez, e dahi em diante, nas segundas e sextas-feiras, das 10 da manhã ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 2 de julho de 1879.

João Joaquim Alves,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade, a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheiro residente

18 rua do Commercio 18, 2º andar

Instituto
dos professores de Pernambuco
3 de junho de 1879

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os socios, parentes, amigos e collegas do finado Rodrigo Lobo de Miranda, para assistirem uma missa que o mesmo instituto manda celebrar por alma daquelle finado, no dia 7 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo desta cidade.—O 1º secretario,
M. Roberto de Carvalho Guimarães.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:
Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 32

PARA CONHECIMENTO DO COMMERCIO

Faz-se publico que pelo vapor *Henry IV*, vieram para este porto 25 pipas e 125 barris com vinho com a marca D P F, de procedencia hespanhola, e que ditas pipas e barris foram pintados com borra de vinho *afim de imitar as vasilhas portuguezas da Figueira;* e disto se previne o commercio (por ordem superior) afim de que dito vinho não seja offerecido á venda no mercado, como portuguez, quando é elle de procedencia hespanhola.

Consulado de Portugual em Pernambuco, 18 de junho de 1879.
C. de A. Guimarães,
Consul.

GRANDE CIRCO DE VARIEDADES
DE
A. LOWANDE

SO' POR DUAS SEMANAS

CAMPO DAS PRINCEZAS

APROMPTE-SE O ILLUSTRE POVO PERNAMBUCANO
QUE BREVEMENTE AQUI CHEGARA'
A GRANDE NOTABILIDADE BRASILEIRA
MARTINHO LOWANDE
ARTISTA ADMIRAVEL
NÃO HA QUEM COMPITA COM ELLE
A ESTRELLA DO BRASIL
10:000$, A QUEM QUEIRA COMPETIR COM ELLE
ATTENÇÃO NÃO CONFUNDAM

Esta grande companhia chegará a esta cidade no dia 17
E FARA' SUA INAUGURAÇÃO NO DIA 18 DO CORRENTE

Esta grande companhia, traz comsigo um famoso circo de campanha com toda as commodidades necessarias e que até hoje tem sido apreciado em todas as cidades onde se tem apresentado.

ALERTA!

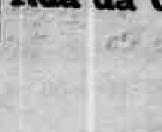
NÃO SE ESQUEÇAM! Sexta-feira 18 de julho no Campo das Princezas.

A empreza offerece ao illustrado publico d'esta cidade un pequeno numero de funcções nas quaes apresentará os melhores trabalhos do repertorio da companhia, exhibindo em cada uma dellas um novo programma, sendo muito curta a sua permanencia nesta cidade, em razão de ter compromisso no estrangeiro.

O administrador,
Frederico A. Jorges.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

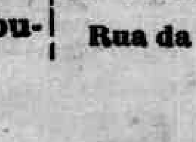


Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 9 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

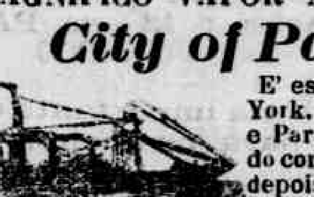
U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
Colorado

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York por Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas carga e dinheiro a frete. Tambem recebe passageiros para Liverpool via New-York.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Parà



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria pa Ba e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Orenoque
Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Consignatario
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pará
Commandante 1º tenente Carlos Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Liguria

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

ROYAL MAIL STEAMER
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageires, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

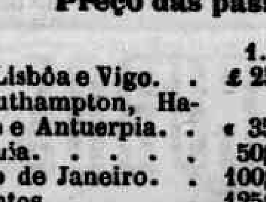
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante Walter Chapman



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Leilão

HOJE 8, deve ter lugar o ultimo leilão de ferragens, miudezas, calçados e chapéos, por liquidação, do armazem da rua do Bom Jesus n. 42, sendo que dito armazem está para ser alugado e torna-se recommendado por ser assoalhado, largo, alto, fresco, solidamente feixado, proprio para fazendas, ou outro qualquer estabelecimento.

LEILÃO
DE
camisas de linho (avariadas)
Hoje
Terça-feira 8 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca P & C, VFF em baixo, n. 44, avariada a bordo do vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, na sua ultima viagem do Havre para este porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 42, e por occasião de um outro leilão de miudezas, ferragens e calçados, no mesmo armazem.

LEILAO
DE

130 pares de botinas inglezas para homens.
142 ditos para senhoras.
84 ditos para meninos.

Hoje
TERÇA-FEIRA 8 DE JULHO
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus, armazem n. 42.

Por occasião do leilão de camisas avariadas, bem como ferragens e miudezas.

Agente Pestana
LEILÃO

De 1 cavallo castanho amarello, frente aberta, andador de baixo a meio, e diversos moveis como sejam: aparadores, quartinheiras, espelhos, de molduras douradas, commodas, camas, marquezões, cadeiras de balanço, ditas de braços, ditas de guarnição, ditas de espreguiçar, candeieiros a gaz, lanternas, quadros, jarros para flores, garrafas para vinho, calices, e muitas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos
AO CORRER DO MARTELLO
Hoje
AS 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA.

Agente Remigio
LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á estrada de Sant'Anna n. 1.

Hoje
TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Grande e variado
LEILAO
DE
Ferragens, miudezas e calçados
Limpas e avariadas
CONSTANDO DE:

Barricas com pesos cylindricos de 1 a 10 kilos, correntes, dobradiças, folhas de latão, raspilhas, cabinho de linho, verrumas, raspas, pregos ferrolhos, fivellas, tinta, vassouras, fio, cordas, argolas, oleados, obreias, brincos, castiçaes, colheres de metal, colheres para pedreiros, moinhos, canivetes, tesouras, fechaduras para portas, e muitas outras ferragens.

Leques, meias, luvas, gravatas, baralhos de cartas, agua florida, oleo de oriza, extractos, lapis, espelhos, botões galões, pentes, sabonetes, fitas, canivetes, coques, fitas de velludo, essencias, e outras miudezas.

Botinas inglezas, para homens, senhoras e meninos, sapatos de charlote, transa e castor.

Hoje
TERÇA-FEIRA 8 DE JULHO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de todos os artigos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 42

A's 10 e meia horas em ponto
Por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma boa vacca prenhe e uma garrota de raça turina e tres ditas da terra, dando leite e com crias, 1 boi, 2 carroças, semente de couve manteiga: a tratar na rua Duque de Caxias n. 40.

— O medico cirurgico, Antonio José Ferreira Alves, continuando no exercicio da sua profissão, móra na rua do Duque de Caxias n. 18, primeiro andar. Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. Chamados a toda a hora do dia ou da noite.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa a estar exposto á venda na livraria Economica, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Cres, o n. 2, este prodigioso medicamento para debellar qualquer accesso asthmatico. Os effeitos já produzidos em diversas pessoas que delle tem feito uso, é uma segura garantia para todos quantos soffrerem tão horrivel enfermidade.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para leccionar em casa particular francez, allemão e musica: dirigir-se á rua Nova n. 25.

— Precisa-se de 2:000$ a juros sob hypotheca em duas casas nesta cidade, livres e desembaraçadas: quem quizer fazer este negocio, annuncie por este jornal ou deixe cartas com as iniciaes G. J. S., na padaria á rua Direita n. 69.

— Musica, piano, francez bordados á la, á froco, á seda, á missanga, á branco, á ouro e á escomilha, Amelia Chagas do Espirito Santo, está com proposito de dar lições destas sciencias e prendas: quem quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á rua do Rangel numero 22

— Está fugida a escrava Benedicta, crioula e bem retinta, tem nas mãos manchas brancas, tem os dentes perfeitos, levou saia recortada por baixo, panno de algodãozinho de listra: pede-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres (Recife) n. 8, que serão gratificados.

— Offerece-se um copeiro ou cozinheiro, para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Imperador n. 40.

— Precisa-se de uma ama para andar com criança: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava: a tratar á rua de Paysandú n. 5, casa junto a ponte pequena da Magdalena.

Aluga-se a casa n. 53, an Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Existe no engenho Agua-Fria de Ipojuca, um excellente alambique patente, que o fallecido Antonio Bandeira de Mello o havia comprado, porém não o chegou a assentar. E' uma obra de excellente qualidade, que pertence á sua viuva, e quem o quizer comprar, entenda-se com o conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio n. 35, das 7 ás 11 horas da manhã ou das 3 ás 6 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 57.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar, em casa de homem solteiro: na rua da Florentina n. 32.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua das Trincheiras n. 50.

— Aluga-se a casa sita á rua da Aurora n. 167, com bons commodos para familia, agua, gaz e optimo quintal; a chave acha-se na casa contigua n. 169: a tratar no Manguinho numero 13.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado junto a igreja dos Martyrios, fresco, com bastantes commodos e bom quintal, e dous sitios na estrada do Bongi, muito grandes, para plantação, com boa casa de vivenda e senzala: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Pede-se aos senhores:
Angelino José dos Santos Andrade.
Lino Ferreira da Silva.
Manoel Soares Pinheiro.
Domingos Pereira de Azevedo.
Antonio José Ferreira Junior.
que se dirijam ao escriptorio de Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, a negocios de seus interesses, deixando de serem procurados por ignorar-se suas moradias.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, a Rua do Duque de Caxias n. 95.

— Aluga-se duas peritas escravas para todo o serviço: na rua do Livramento n. 15

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João, e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Paysandú, na Passagem, com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima: a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Precisa-se de uma senhora para fazer companhia em uma casa de familia: a tratar na rua Augusta n. 157, hoje Coronel Suassuna.

AMA Precisa-se de uma de leite, na rua de Pedro Affonso n. 27.

AVISO

Pedro Carneiro, artista bem conhecido, participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua officina de cabelleireiro para a rua de Santo Amaro n. 40.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço, lavar e engommar, dirija-se a travessa da rua da Concordia n. 50.

Ama Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

Com brevidade

Precisa-se contratar por quatro annos e sob boas condições, um perfeito oleiro para seguir para o Amazonas, sendo as despezas da viagem por conta do contratante: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, rua do Bom Jesus n. 40, 1º andar.

Professora para engenho

Precisa-se de uma senhora que saiba todo serviço de agulha, bem portuguez e arithmetica, que seja de boa moral, para ensinar em um engenho, na freguezia do Cabo: a tratar com a Sra. Francisca Delfina da Silva, á rua do Hospicio n. 5, collegio.

18$000

Aluga-se a casa terrea n. F da rua do Riachuello, antiga do Destino, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos, caiada e pintada de novo; a chave acha-se ao pé no n. E, e trata-se na rua da Senzala-nova n. 1, no Recife.

Aproveitem, Exmas. pianistas

Musicas! musicas!

Tres lindas quadrilhas para piano—Bemditas Lagrimas—Nymphas—Luizinhas—composições do professor Lilioso dos Santos, e a mazurka—Canto do Cysne—do festejado maestro Colás. Todas estas bellissimas composições, formando um só caderno, vende-se por 1$000—Dez tostões
Na acreditada fabrica—Flora—á rua do Cabugá n. 7 A.

Aluga-se

a casa de um andar com excellentes commodos para familia, á rua do Coronel Suassuna n. 181 (antiga Augusta): a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL,
o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS,
a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.
NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Ca e nas principaes pharmacias.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidié.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjoo do mar, a Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Lêr o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
C. Boyer

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito — Rua do Apollo ns. 2 e 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃÓ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas á agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a boa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres, e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

A NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidre

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua a ter em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos merecimentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34
PERNABUMCO.

GRANDE DEPOSI O DE CAFÈ
DE
HOLLANDA CAVALCANTE & C.
N. 5—RUA DA MADRE DE DEUS N.—5

Neste estabelecimento encont-a-se um completo sortimento de café de todas as qualidades, que se vende por preços reduzidos, em grande e pequenas quantidades.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 34, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MAGNESIA DE DINNEFORD

MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bile.
Recommendada pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e C.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas
O Purgante LE ROY por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.
Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: *Le Roy*
Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, RUE DE SEINE, PARIS.

PILULAS E XAROPE DE RÉBILLON
Com Iodureto duplo de ferro e quinina
Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desordem da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*
He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.
Ver o folheto que acompanha cada frasco.
Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, Paris.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, *rue de la Paix*.
Deposito em *Pernambuco*.
FERREIRA MAIA e C., PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

TAMAR INDIEN GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*.
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Ca.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em *Pernambuco*:
Franco M. da SILVA e C.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomago e rins.

Vendem
em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Aluga-se
uma escrava: a tratar na rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia n. 128.

Aprendiz de cabelleireiro
Pracisa-se de um já com alguma pratica, á rua do Marquez de Olinda n. 21 1o andar.

Leite
E' incontestavel que o leite das vaccas que pastam livremento no campo, que contém principalmente capim salgado, é superior não só em sabor como em salubridade ao das vaccas presas em estribaria; pelo que convidamos a quem quizer por si mesmo experimentar, a vir todos os dias, das 6 horas da manhã ás 8, no pateo do Livramento n. 6, a fornecer-se deste leite, que é puro sem mistura d'agua

ABRIO-SE
A' rua do Vigario n. 3
um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible] e Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, no 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 6 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
Fundição de bronze e sinos
DE
CARDOSO & BRUNO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO, ANTIGA DO BRUM N. 66

Os proprietarios deste estabelecimento, montado no anno de 1875, fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento á quaesquer encommendas tendentes ás suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos, cujas officinas são dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero JOÃO DAVID BAPTISTA, com pratica de 41 annos no Brasil, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes:

MACHINAS para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, ALAMBIQUES de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, *pois até o presente não conhecem invenção nacional, e todos os fabricantes do paiz se tem restringido com pequenas alterações aos systemas desses autores.*

AVULSOS.—Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flaujas e brides de todos os tamanhos, parafuzos de bronze para as mesmas, canos de cobre de todos os diametros, bicas e paróes de dito para caldo e garapas, BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agoa, de cobre, de bronze e de ferro, neste genero só conhecem um inventor e este foi ARCHIMEDES, tudo o mais não passa de alterações para satisfazer o gosto do pretendente ou a localidade onde tem de ser assentada, BOMBAS continuas sem precisar de motor para fornecer agoa a distillações.

TACHAS e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre, ditas ditas ditas de ferro estanhado, cobre picado para roda de moer mandioca.

SINOS de 16 libras a 110 arrobas, fabricados pelo systema francez.

Teem para vender: canos de ferro e de chumbo de diversas dimensões, chumbo em barra e em lençol, estanho em barra e verguinhas, zinco em barra, cobre em lençol e arruelas, cadinhos patente, plumbago e triangulo, sola para bombas, etc. etc.

Tendo feito acqnisição dos primeiros operarios existentes nesta provincia, estão habilitados para bem poderem servir as pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança; promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOSO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

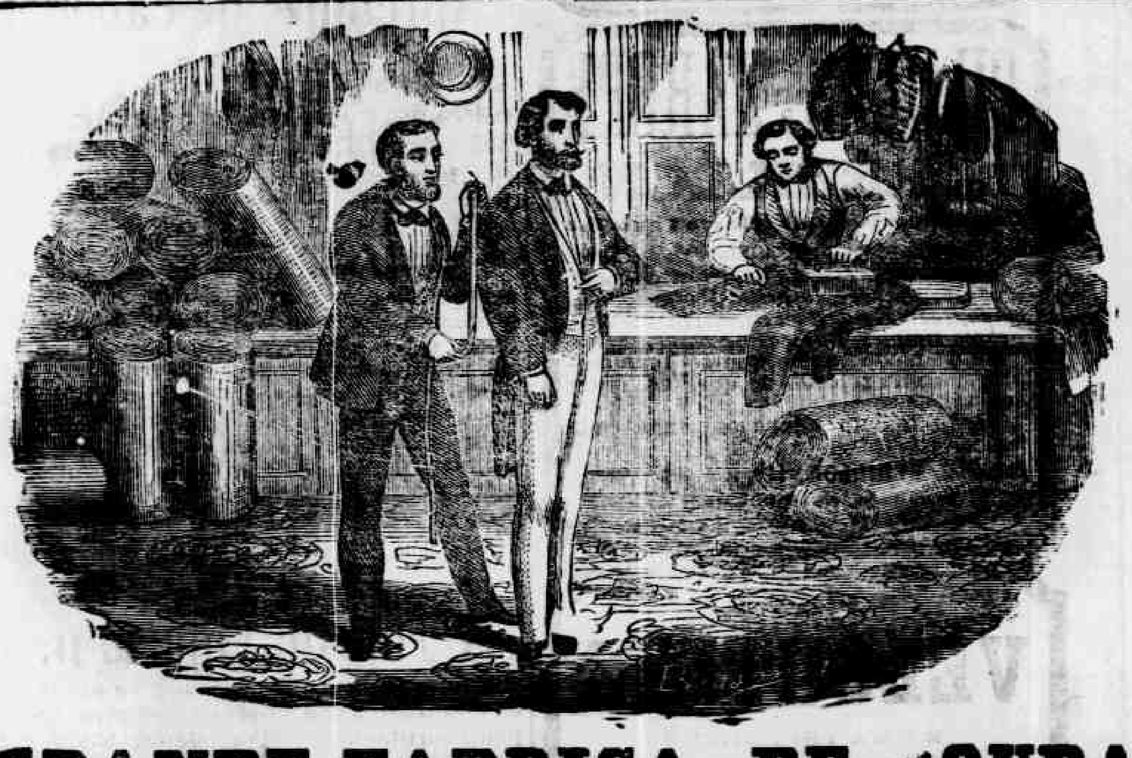
Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens
34 Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos:

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.
Gorgorão de seda branco, para vestido de noiva.
Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.
Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)
Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.
Ricos cortinados para camas e janellas.
Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.
Bonitos enxovaes para baptizados.
Grinaldas e véos para noivas.
Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.
Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.
Superiores espartilhos.
Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.
Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.
Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.
Superiores perfumarias de Lubin.
Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.
Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.
Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.
Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.
Superiores madapolões, F.I., S. O., e outras marcas.
Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras. pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

NOVA LOJA DE FAZENDAS

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

INTITULADA

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

DE

ALHEIRO & SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade como de phantasia, que se vendem por preços muito baratos com o fim de agradar aos freguezes e adquirir freguezia; de todas as fazendas dão-se amostras com penhor ou mandam-se levar as peças em casa das Exmas familias para escolherem a seu gosto. D'entre muitos artigos que se acham neste estabelecimento não deixamos de mencionar alguns, como sejam:

Argentinas listradas a 200 rs. o covado

Bonitas argentinas listradas, sendo muito bôa fazenda para vestidos, de muita phantasia, com largura de chita franceza, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Batistes finissimas a 240 rs. o covado

As mais finas batistes que tem vindo ao mercado, com delicados padrões miudinhos, que valem 400 rs. liquidam-se a 240 rs. o covado.

Indianas assetinadas a 320 rs. o covado

Finissimas indianas assetinadas com lindissimos padrões claros e escuros, proprias para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova e de muita phantasia, a 320 rs. o covado.

Chitas a rs. 200 o covado

Chitas muito encorpadas com bons padrões, tendo muita variedade em gosto, sendo fazenda para muito mais dinheiro, porém liquidam-se a 200 rs. o covado. por se ter comprado grande porção. E' pechincha.

covado

Modernissimos cretones, sendo assentos azus com lavores brancos. assim como encarnados com lavores pretos miudinhos, a 360 rs o covado, assim como ditos de quadros e listrrs, garantindo-se que em panno e firmeza de côres são as melhores que teem vindo ao mercado, a 400 rs o covado, assim como um grande sortimento de percales e chitas claras e escuras, que se vendem de 200 até 320 rs., sendo tudo pechincha.

Popelines de seda, grande pechincha a 400 rs. o covado

Lindissimas popelines de seda com as mais modernas e bonitas côres, fazenda que val 800 rs., liquidam-se a 400 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

Fustão branco, covado a 640 r.

Fustão branco muito encorpado, proprio para vestidos e roupa para crianças, sendo dos melhoresque teem vindo ao mercado, a 640 rs o covado; assim como maripozas brancas com listras assetinadas.

Fazendas para luto

Merinó preto com 6 palmos de largura, sendo fazenda muito leve e que não fica russa e que com poucos covados se faz um vestido, a 2$000 e 2$500, dito encorpado proprio para roupa de homem e menino, a 3$000, cassas e lãzinhas pretas, alpacas e princezas por preços baratissimos.

Chales de côres a 1$280 e 2$000

Chales de quadro que parecem de caxemira, fazenda muito fina e de gosto, a 2$000 e ditos de lã e algodão, fazenda de gosto, de 1$280 até 2$500.

Chales de caxemira a 8$000

Finissimos chales de caxemiras com os padrões de quadros e listras sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 8$000 e dito de merinó de todas as côres, de 3$000 até 6$000.

Este novo estabelecimento dos Barateiros, da Bôa-Vista, sito á rua da Imperatriz n. 40, acha-se constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Atoalhados a 1$600 e 2$500

Os Barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior atoalhado de linho com 8 palmos de largura. a 2$500 a vara, dito de algodão com o lavrado em alto relevo, a 1$600, vara assim como guardanapos de linho, muitos superiores, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Fugio no dia 13 do corrente, do engenho Onça, da freguezia da Escada, o escravo Camillo, o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de 31 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e pés regulares, bocca pequena, com todos os dentes, barba cerrada e muito fechada, existindo entre estes signaes um bem visivel, o qual é ter elle na coixa esquerda dous lobinnos. Consta ter tomado a direcção da cidade da Victoria: quem o capturar, leve-o á rua do Apollo n. 32, ou naquelle engenho ao seu proprietario.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

Cobranças

Uma pessoa habilitada encarrega-se de cobranças e quaesquer negocios judiciaes nos termos de Maragugy (outr'ora Gamella de Barra-Grande, Porto-Calvo, Porto de Pedras, Camaragibe, Barreiros, Rio Formoso e Serinhãem: póde ser procurada á rua da Cruz do Recife n. 45, ou na rua Primeiro de Março numero 15.

P. C. da Costa Aguiar Commissionista de generos

NACIONAES E ESTRANGEIROS

PARA'--RUA DOS MERCADORES--40 AA.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio, os segundos andares da rua larga do Rosario n. 44 e Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Tem agua

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com agua de Beberibe, e pintado de novo: as chaves para ver, na paadria defronte.

Aluga-se

A loja, o 1º e 2º andares do sobrado no largo do Corpo Santo n. 17, proprios para escriptorio ou familia, por terem bons commodos: atratar em Olinda á rua Vinte Sete de Janeiro n. 21.

Pianista

Jovino M. R. do Nascimento propõe-se a tocar em partidas e reuniões: a tratar na rua de S. João n. 79, e informações na rua Nova numero 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3931 com a sorte de 4:000$000, um inteiro n. 1426 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (303.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [304.ª], que se extrahirá na quarta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$002
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto 875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Pelo presente previne-se que ninguem arremate ou faça qualquer transacção com os escravos Martiniano e Athanazio e dous filhos Pedro e Amaro, que segundo o annuncio do *Diario* de sabbado, vão á praça em Jaboatão, por execução de D. Anna Marcella da Silveira, contra Manoel José de Souza. visto como esses escravos não pertencem a dito Manoel José de Souza e sim ao espolio de Antonio Dornellas, cuja arrecadação corre pelo juizo de ausentes desta cidade, escrivão Veiga, onde os escravos já obtiveram sentença de alforria, tendo-se nesse sentido officiado ao Dr. juiz de direito de Jaboatão.

Recife, 7 de julho de 1879

S. E. Rodrigues Vianna,
curador geral de ausentes.

ESPECIALIDADE

O Bazar de Berlim tem e vende barato, lindas botinas para menina, brincos e pulseiras de tartaruga, lindas bonecas ricamente vestidas, albuns de tartaruga, marfim e madreperola, véos, capellas, flores de larangeira e porta-bouquet para noiva, tudo bom e barato no Bazar de Berlim.

RUA DO CABUGA' N. 2

AMA Precisa-se de uma ama de bons costumes e cuidadosa, para tomar conta de uma casa de homem solteiro que tem tratimento, devendo saber engommar bem, coser e ter principios de cozinha, exige-se que saiba ler e escrever: quem estiver no caso de satisfazer, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, que agradando, paga-se bem.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 304.ª, cuja extracção deverá ter lugar quarta-feira, 9 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes dous quartos de n. 3931 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 2011 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias (304ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá segunda-feira 9 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

ESCRAVOS FUGIDOS

400$000

A quem capturar os escravos abaixo notados, e trouxerem a esta capital, á casa commercial de Mello & C., ou João Pedro de Mello, no Recife, rua do Livramento n. 38.

Elias, preto, alto, grossura regular, rosto redondo, 24 annos, pouca barba, cabellos carapinhos, olhos castanhos, pés bem feitos e grandes; quando falla tem o ar risonho, bastante esperto, foi vendido ha pouco pelo Sr. Ildefonso Ayres d'Albuquerpue Cavalcante, e seu mano Silvino, moradores em Patos, a José Pordeus Rodrigues Seixas, morador em Campina Grande.

Paulo, pardo, bastante escuro, 25 annos, um pouco grosso, altura regular, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos carapinhos, barba nenhuma, pés bastantes grandes e chatos, foi escravo de Ignacio Dantas Correia de Goes, morador no Teixeira; este escravo trabalhou no engenho Tibiry, da Varzea, d'esta capital, em maio e junho corrente.

Antonio, mulato, alto, 30 annos, usa pequeno bigode e Cavaignac, ruivo, corpo regular, foi escravo de Juveatino da Silveira Borges, morador em Curraes Novos, villa do Acary, provincia do Rio Grande do Norte, hoje pertencente a João Jeronymo de Souza e João Evangelista de Souza, este do Cuité Guarabira e aquelle de Curraes Novos.

Outro sim, a gratificação de 400$000, só se refere aos escravos Elias e Paulo.

Parahyba, 19 de junho de 1879.

Mello & C.

Attenção

Alfredo Ferreira Baltar, faz sciente aos Srs. retalhadores e consumidores que o verdadeiro fumo de corda em latas, da antiga e muita acreditada marca LEÃO, é preparado e garantido pelos Srs. Leivas, Saraiva & C., rua do Theophilo Ottoni n. 82, Rio de Janeiro. Pede, pois a todos que reparem com attenção para os rotulos, os quaes trazem essas declarações, evitando assim serem illudidos pelos falsificadores.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante, sem filho: a tratar na rua do Alecrim n. 32.

COMPRAS

— Precisa-se comprar uma casa terrea no bairro da Boa Vista, nas seguintes ruas: S. Gonçalo, Pires até o Corredor do Bispo, Hospicio, Formosa, União, Saudade, Aragão, Conceição, Rozario, Gloria, Velha, Cotovello ou Barão de S. Borja. Deve ter 2 salas, 3 quartos ou 4, cozinha fóra, agua de cacimba e quintal ainda que seja pequeno. Quem tiver uma n'estas condições, queira apparecer na rua do Amorim n. 37, das 10 horas da manhã ás 5 tarde, e fóra d'estas horas na rua dos Prazeres n. 11.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 59, á rua Duque de Caxias.

Compra-se

Quem tiver e quizer vender um escravo bom cozinheiro, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1 andar, escriptorio.

— Compra-se trastes novos, e usados de qualquer qualidade e em qualquer estado, na rua larga do Rozario n. 10, armazem de porta larga aonde foi a botica do Pinto.

— Compra-se um piano usado na rua larga do Rozario, loja do Vianna n. 22.

— Compra-se a Flora Pernambucana, pelo botanico Gama: na rua do Livramento n. 32.

VENDAS

— Vende-se por preço commodo uma escrava perfeita lavadeira, cozinheira e engommadeira: na rua da Mangueira n. 7.

— Vende-se ou admitte-se um socio para um estabelecimento de molhados, em bom local, tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 178.

— Vende-se um terreno sito á rua de Paula e Silva, no lugar Arrayal, com 80 palmos de frente e 600 de fundo, com uma casa de taipa coberta de telha, com 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, com cacimba d'agua boa para beber: a tratar na rua do Padre Floriano n. 5, 1º andar,

Alcatrão sueco

em barris: vende-se no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Tanque de madeira

Vende-se um tanque de amarello, medindo 28 palmos de comprimento, 18 de largura e 9 de altura, muito proprio para deposito de mel, e póde comportar 10 a 12 mil canadas: a tratar na rua do Imperador n. 61, loja, e para ver, na estação de Ribeirão.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo sortimento de muitos artigos de miudeza, e de outros objectos de luxo, proprios para fazer-se presentes.

Elegantes adereços e pentes travessa e para marrafa, emitação ao coral e tartaruga.

Lindo sortimento de botões para punhos e para abertura

Collarinhos e punhos de linho para homem e para senhora.

Flores de laranjeira e capellas com véo para as Exmas. noivas.

Leques de osso e seda, brancos e pretos e de madreperola, branco.

Bordados tapados e transparentes.

Elegantes e engraçados bonecos com movimento, para criança.

Botões de osso, de seda, de madreperola, de vidro e de fantasia.

Fitas de gorgorão e de seda, de muitas côres e franjas.

Sedas frouxas, lã, torçal e soutache de seda e de muitas côres, para bordar.

Papel de côres, de seda, sombras e mais artigos para fabricar flôres.

Talagarça, desenhos e agulhas para bordar.

Chapéos, sapatinho e vestido para baptisado.

Linhas para labyrintho, bordar, crochet, costura, machina, branca, preta e de côres.

Lindissimas meias, fio de Escocia, de côr e de lã, para homem e senhora.

Espartilhos couraça e enfiador de seda para os mesmos.

Elegantes bolsinhas de velludo e de seda para senhora e menina.

Tranças de algodão de diversas qualidades para crochet e bordar.

Bicos, franjas de lã, de linho, de seda preta e branca.

Porte bouquet, porte alfineite, porte cauda, de côres, e outros muitos artigos que se vende por preços baratissimos.

NO BAZAR VICTORIA

N. 2 — Rua Nova — N. 2

Artigos baratissimos!!!

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papalinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

ALIZARINE

Tintainalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado.

— Joanna Paulina Carneiro de Oliveira, competentemente autorisada pela Santa Casa de Misericordia, vende diversos terrenos na estrada de Belém: á tratar em sua casa de residencia, nesse mesmo lugar, ou com o Sr. Diogo Baptista Fernandes.

PIANO

Vende-se um optimo piano quasi novo e em perfeito estado, do fabricante Bord: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000

Pannos de crochet para saias, a 64$ rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—2

Carneiro da Cunha & C.

Pedem ás suas dignas freguezas que mandem comprar para assim conhecerem o bonito sortimento de tecidos de todas as qualidades para vestidos.

As lindas alpacas de seda a 500 rs. o covado!

Os bonitos desenhos, ou froco de neve, a 400 rs. o covado!

O esplendido sortimento de gorgorões de lã, lisos e de quadros, a 500 e 600 rs. o covado!

Os magnificos alpacões, de côres, a 800 rs. o covado.

As muito chiques lãs com listras de seda, 360 rs. o covado!

Zefires, fazenda nova, a 360 rs. o covado!

Granadines pretas, finas, a 700 rs. o covado!

Satins de Chine a 500 o covado! A ellas.

E muitos artigos por preço menos 50 % que em outra parte.

Dispomos de empregados para levarem as fazendas em casa das excellentissimas senhoras.

O 59 rua Duque de Caxias 5 9

CANEIRO DA CUNHA & C.

Boa acquisição

Vende-se quatro moradas de casas em Olinda á rua do Fernandes Vieira, proximo dos banhos do mar. O Sr. Fortunato, morador á rua de S. Bento, indicará quaes são as casas, e a pessoa que as vende.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Fustão acolchoado, branco e de cores, a 500 rs. e covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Cerculas de bramante, a 1$400 uma.

Algodão T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissao do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

LIQUIDAÇÃO

O Porto na praça da Independencia, querendo liquidar o seu negocio, está resolvido a vender os seus calçados nacionaes e estrangeiros por preços reduzidos, para o que convida os seus freguezes a virem prover-se do que precisarem, chamando sua attenção para os seguintes preços. Outro sim, vende tambem tudo englobadamente, a dinheiro ou a prazo, como convier aos pretendentes.

Botinas de Suzer, par	8$000
Ditas de Mellies	10$0 0
Ditas de bezerro e cordovão	7$000
Ditas de duraque, cano alto	6$000
Ditas de dito, cano baixo	4$500
Ditas de dito gaspeados	4$500
Ditas de pellica e verniz para homem	8$000
Ditas de duraque para menina	3$500
Ditas de dito branco para menina	2$000
Focos para menino	1$300
Chiquitos inglezes	1$600
Sapatos de borracha	2$000
Galochas de borracha	2$ 00
Sapatos de pellica para senhora	5$000
Ditos de duraque para senhora	3$000
Ditos de verniz para senhora	3$000
Ditos de trança, portuguezes	1$800

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho Timbó, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes mattas das melhores madeiras de construcção e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres legoas de terra; tem um grande açude e um rio com nascente no mesmo engenho. Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro. As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8, com Vianna, Christiani & C., ou á rua Formosa n. 37.

Vende-se

duas casas terreas ns. 19 e 21, em Tigipió, edificadas em chãos proprios, e com um pequeno sitio todo plantado de fructeiras e um bonito parreiral, assim como fica muito perto do banho: a tratar na rua do Nogueira numero 29.

— Vende-se quatro escravas de meia idade, duas boas cozinheiras e engommadeiras, duas boas quitandeiras sadias e sem defeitos, e outra de 22 annos, de importante figura, vinda do matto, com duas filhas ingenuas, de 4 a 6 annos de idade: na rua velha de Santa Rita numero 13.

O MUSEU DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado.

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs.

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Quardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

VENDE-SE

Vende-se uma casa terrea em chão proprio, construida ha pouco, no fim da rua do Hospicio, sem numeração, junto a ponte, por preço modico: a tratar na rua do Crespo n. 20.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de madapolão francez, a 2$800, para acabar.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Ditas de linho, puro, lindos padrões, de 200, 240 e 320 rs. o covado.

Popelines de froco de neve, padrões novos, a 320 rs. o covado.

Gangas para vestido, padrões novos, a 720 rs. o covado.

Batistes miudinhas para vestido, a 200 rs. o covado.

Chitas percales, escuras e claras, a 280 rs. o covado.

Cretones brancos, verdadeiros, para vestido, a 360 rs. o covado.

Indianas para vestido, a 200 rs. o covado.

Cretones para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado na rua larga do Rosario n. 35.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 63: a tratar na mesma.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações, porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

1,800 covados

Lãs imperiaes, tecidos frôxos, para vestido, fazenda muito linda, receberam Almeida & Campos e vendem por 500 réis o covado, é fazenda de 1$000, em razão da muita quantidade, resolvemos vender baratissimo, para acabarmos em pouco tempo; recommendamos esta fazenda ás Exmas familias, pois é vendida por metade do seu preço real. Preço 500 réis

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Receberam mais uns lindos cretones francezes, todos de campo branco, com muito lindo desenho, e vendem a 400 réis o covado, preço baratissimo, recommendam tambem para mandarem ver as amostras, que com certeza muito agradarão

Rua do Crespo n. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Vende-se

Um vapor de força de 3 cavallos, proprio para moer canna, ou descaroçar algodão: á rua do Amorim n. 37.

LITTERATURA

FIEL

A' GUERRA JUNQUEIRO

E' Rid, o sonhador, que volta aos lares
Depois de longa ausencia ; e se balança
Na rêde de aureas pennas, nos palmares.

Dez annos de soffrer, cruel lembrança
De infindas agonias enchem-lhe o seio,
Onde brilha talvez uma esperança.

Foi longo seu desterro ; deu em cheio
Co'a dor, com a desgraça, como Dante ;
Viveu do ideal em devaneio.

E só teve um anjo o vate errante,
Se amigo póde ser o bom *Fiel*,
O lindo e manso cão de olhar brilhante.

Foi elle o lenitivo á dor cruel,
Companheiro constante desses dias
Amargos, tão amargos como fel.

E Rid se embalava ás harmonias
Do terno sabiá, e contemplava
Um retrato entre finas pedrarias.

No seu olhar *Fiel* fitava,
Sorria só de o ver tão satisfeito,
E a cauda cabelluda se agitava.

O poeta dizia : « No meu peito
« Não fanou-se o amor, antes cresceu,
« E no della o que o tempo terá feito ? »

Callou-se, olhou em roda, o cão se ergueu ;
Rid se preparou, logo partio ;
Da caixa do retrato se esqueceu.

O cavallo voava, se sumio
Ao longe sob as mattas do sertão,
Fiel, que vio a caixa, não seguio.

Tentou tomar nos dentes, foi em vão,
Era a caixa de vidro, e sem quebrar
Sustel-a não podia ; uivou o cão.

Indeciso ficou, poz-se a chorar,
Depois como quem tem uma lembrança,
Parou, ergueu o puro e languido olhar.

Partio como uma flecha, a visinhança
Enchendo de pavor com seus latidos,
A ver se o velho amigo ainda alcança.

Depois de passos mil os ais sentidos
Ouvio elle e parou por um momento,
Mas vendo-o, proseguio... Longos gemidos

De novo deu *Fiel* em seguimento,
Mas vendo que debalde lhe fallava,
Correu, tomou á frente ao *Pensamento*.

Corria assim de costas ; não ; voava ;
E o vate, o seu irmão, não entendia,
—Que sahisse—colerico bradava.

Fiel continuou : Rid bramia
De raiva, como se elle fôra o cão ;
Puxou pelo revolwer que trazia.

O estrondo de um tiro ouvio-se então,
Seguido de um gemido entrecortado,
De sangue tão leal banhou-se o chão.

Um olhar, o derradeiro, magoado
Lançou ao sonhador que o assassinara ;
De restos percorreu o espaço andado.

Estava no lugar onde ficara
A caixa, o esquecido talismão,
Fitou-a... E que de magoas não cuidara ?

Cheirou a bella caixa o bom do cão.
Sobre ella se deitou... Depois morreu
Sem gemer, sem chorar como um christão.

O vate deu de redeas, se perdeu
Ao longe satisfeito de matar
O amigo mais fiel que conheceu.

Depois sentio no seio palpitar
O leal coração, arrependido
Parou, sentio vontade de chorar.

E disse : « Fui cruel, irreflectido
« Matei o meu irmão, o companheiro
« Dos martyrios que tenho padecido.

« Do que eu era melhor o bom rafeiro,
« E foi talvez por mim que me esbarrava...
« Paguei-lhe o beneficio derradeiro ! »

Voltou ; o bom *Fiel* já não estava
Aonde elle deixara ; proseguio
Sobre os rastos de sangue que coalhava.

Quando chegou ao rancho o pobre vio,
Elle estava estendido sobre o chão.
Fiel: chamou tres vezes, não bolio.

Apeou-se com ares de afflicção,
Levantou o cadaver inda quente,
E quiz desafogar o coração.

Soltou sentido grito de repente,
Vendo a caixa adorada, que guardara
Fiel depois de morto, bem contente
De morrer por aquelle que o matara.

Ceará, 22 de setembro de 1878.

J. Facó

VARIEDADE

Travessia de Africa

CONFERENCIA DO SR. MAJOR SERPA PINTO

(Continuação.)

Quando se achou sem recursos deixou de evocar o nome de sua magestade, por vergonha.

As explorações na Africa não são pois de uma espantosa difficuldade, e qualquer sendo portuguez como elle, faria o que elle fez.

Aos pretos engajados Serpa Pinto pagava de duas formas : aos mais compridos 4$500, aos mais curtos 3$000. Estes sabiam que eram perfeitamente livres, qus podiam partir quando quizessem, mas estimavam-n'o. Um era o lingua que fallava o idioma de Benguella e o Sesuto que lhe ensinara uma senhora parisiense residente em Africa

Ao partir, Serpa Pinto chamou um dos pretos, Cataio [que durante a conferencia se conservou sempre ao pé do explorador], e disse-lhe : « Vês estes instrumentos que fazem barulho, que andam ? [os chronometros.] E' necessario que nunca parem. Traz-m'os todos os dias para que eu os conserve a andar. No dia em que te esqueceres de m'os trazeres asso-te n'um espeto. » O Cataio acreditou na realisisação da ameaça e d'ahi por diante, como se elle mesmo fosse um chronometro, pontualissimamente fazia dar corda aos chronometros, Estando Serpa Pinto em delirio, doudo de febre, depois de um combate, momentos antes de se ir oppôr a um grande perigo, Serpa Pinto regulava os chronometros e comparava-os com cuidado.

« Façamos agora a viagem », disse o Sr. Serpa Pinto. As senhoras não convidaria eu se tivesse de dar contas de tudo que se observa no centro da Africa, porque o seu pudor não lhes permittiriá presenciar as horriveis scenas de dissolução de costumes que alli são normaes Iremos rapidamente.

Benguella a 12°, 30' de latitude sul, d'onde o explorador partio, não é, apezar do que se diz, um terrivel clima; gente atacada de febres em Mossamedes vai curar-se em Benguella. A falta de boa agua mesmo na povoação é sensivel, mas perto ha um rio onde ella se póde ir buscar, de excellenta qualidade. E' certo, porém, que os pretos que alli a vão buscar são muitas vezes corridos pelos leões e tigres.

A expedição sahio de Benguella por um caminho differente de Cameron.

Cameron é, na opinião do Sr. Serpa Pinto, o explorador que tem feito trabalhos mais preciosos e correctos na Africa central. Comprehendeu este que uma exploração tem um fim mais elevado do que o de ter commoções e aventuras interessantes para contar. Por isso Cameron procurou sempre na sua viagem sujeitar tudo a obter condições commodas para observar com exactidão.

Uma das razões que determinaram o itinerario da expedição, ao sahir de Benguella, foi a presença de Anchietta, em Caconda. Os exploradores reservavam-se como o maior prazer daquella travessia o encontro com o notavel naturalista portuguez.

E' permittido um prazer destes a homens que se destinam a tão continuas privações. Anchietta está ha 11 annos em Africa e tem enriquecido um dos melhores museus africanos do mundo, que é hoje o da escola polytechnica de Lisboa, sob a direcção do Sr. Dr. Bocage.

A determinação do Quillengues e Caconda que os exploradores poderam fazer, provou que a tal respeito havia nos mappas publicados, erro de mais de 30 milhas.

A carta do marquez de Sá da Bandeira, exacta emquanto a certas posições, tem por não ter sido feita sobre observações precisas, erros importantes e numerosos.

O terceiro dia de viagem foi o segundo que passaram sem agua. De noite caia cacimba. Os pretos torciam a lona das barracas para fornecerem agua á expedição. Assim foram até o valle do Dombe Grande que é o celleiro da provincia de Angola. Foi elle que abasteceu toda a provincia durante tres annos de secca. Depois começou a ver-se os calcareos com alguns espinheiros brancos e depois Quillengues.

Caconda é uma fortaleza em posição habilmente escolhida pelos antigos portuguezes. Rodeia-n'a rios por todos os lados, rios permanentes, que é uma circumstancia rarissima na Africa. Muitos dos rios de Africa existem caudalosos em certas épocas, para n'outras desapparecerem alguns completamente. Facto notavel : na região de que se trata agora, os rios permanentes são os que affluem ao Cunne. Os que desaguam no mar seccam muitas vezes.

Caconda, importante pela posição, não tem hoje importancia pelo commercio. Está, como todas as povoações portuguezas do interior da Africa, muito decadente.

Foi alli que os exploradores encontraram Anchietta nas selvas, mas de casaca e gravata branca, offerecendolhes chá por porcelanas de Sérres Quando a expedição portugueza chegou, Anchietta trabalhava simultaneamente quasi com dous microscopios, observando por um, plantas cryptogamicas, e pelo outro fazendo estudos de anatomia comparada. O tempo que não emprega em notas de numerosas collecções de passaros, de insectos e de reptis que tem enviado para o museu de Lisboa, Anchietta está em casa, junto da sua numerosa bibliotheca, estudando.

Em Caneda, as difficuldades em arranjar carregadores continuavam.

O chefe do conselho, que chegou dous dias depois da expedição portugueza, não tinha por isso a menor influencia nas populações. Serpa Pinto dirigio-se aos pequenos potentados dos arredores, que prometteram servil o. Neste serviço, principalmente, se occupou Serpa Pinto durante o tempo em que esteve com os seus companheiros. Estes principalmente se dedicaram as investigações scientificas. Serpa Pinto era o commandante dos pretos.

Mas naquellas terras, sete sobas andavam em guerra. Gente armada passava em varias direcções, e muitos carregadores fugiram. Capello e Ivens foram procurar gente para o norte. Serpa Pinto dirigio-se logo ao Bihé. Um salteador vivia perto. Em tempo atacara Quillimane e chegara em guerra com os portuguezes, até Mossamedes. Recebeu, porem, Serpa Pinto muito bem, e foi quem lhe forneceu carregadores.

Esse chefe, um cabouco barbaro, vendo Serpa Pinto determinar a lattitude da sua casa, perguntou-lhe se não era certo que o sol passava por elle antes de passar pelas terras, ao poente, d'onde vinha o explorador portuguez.

Então Serpa Pinto explicou-lhe resumidamente as bases do seu trabalho de observação, e o negro attento, com expressão intelligente, pareceu comprehender.

Mas, antes de chegar ao Bihé, já a viagem se tornou para Serpa Pinto particularmente rude. Começaram a faltar-lhe recursos, e cahio a meio rio, tendo de nadar um largo espaço. Foi neste caminho que elle descobrio, ao contrario do que se devia prever, segundo todos os mappas publicados, a nascente do rio Cubango a oeste do Bihé, encontrando lhe em seguida mais dous pequenos affluentes.

Indicando, no grande mappa de Africa, suspenso ao funda da sala, os rios de que fallava, o Sr. Serpa Pinto fez notar que se bem que fallasse por vezes de pequenos rios, os menores de Africa eram ainda assim, quasi sempre enormes. Bastava comparar no mappa qualquer delles com os grandes de Portugal, para ver a ridicula figura que estes faziam.

O rio Cuqueima, que os mappas consideram como affluente do Cubango, segundo tambem a opinião de Ladisláo Maggir, encontrou-o com surpreza Serpa Pinto, dirigindo se ao norte. Com uma curva que o faz primeiro correr do norte a sudoeste e daqui para o Quanza, de que é affluente. O Cuqueima, marca os limites do paiz do Bihé.

O chefe governa directamente a parte principal deste territorio, tendo muitos outros chefes em volta que são sujeitos.

O Sr. Serpa Pinto investigou a historia muito recente do Bihé. N'uma carta de 1797, de Pinheiro Furtado, publicada em 1823, já este apparece denominado. A sua origem não vai muito mais longe. Chamava-se Bihé um moco negro, filho do chefe do Humbe, sobre o rio Cunene, que foi para Cassay, no norte, caçar elephantes equatoriaes. Uma unica povoação livre havia no seu caminho, dirigida por uma filha de um chefe. Do Bihé, que casou com a princeza do norte, sahio o nucleo da povoação que hoje é o verdadeiro limite portuguez no interior.

O actual chefe representa a terceira geração proveniente desse par.

O Bihé é hoje o ponto de confluencia de todas as raças africanas do occidente austral.

Ora, o Bihé teve dous filhos. Ao mais velho devia pertencer, segundo o uso do paiz, o governo do povo. O mais novo, porém, usurpou-lh'o, e o outro foi pedir ás autoridades portuguezas de Loanda, protecção para os seus direitos.

O governador portuguez, que o Sr. Serpa Pinto lamenta não saber quem foi, apoiou-lhe as pretenções e restabeleceu-o no poder com a condição de que elle e os seus dariam sempre protecção aos portuguezes. Deste tratado data o estabelecimento portuguez nesta região.

De então por diante, o chefe do Bihé nunca mais deixou de se aconselhar com representantes do governo portuguez de Angola.

Hoje esta ultima pratica tem cahido em desuso, mas não seria difficil restaural-a.

A terra é aqui, como em toda a Africa, cultivada por mulheres. O negro não trabalha. Mas o Bihondo fez-se um grande viajante.

A França, a Allemanha, a Russia, a Turquia, a Italia, a Hespanha, Portugal e a Inglaterra, teem enviado todas sa suas antigas armas de precursão para a Africa austral. Ha lá milhões de armas.

Os inglezes ainda ha pouco venderam 40:000 espingardas Martini Henry aos zulos. Mais bem avisados que elles, nós só lhes vendemos armas que já para nada servem.

Essas armas são principalmente distribuidas e trocadas por Bihondos, que do Equador ao Cabo da Bôa Esperança percorrem o continente.

O Sr. Serpa Pinto que visitou numerosos povos que nunca haviam visto um branco, nunca encontrou nenhum que não tivesse tratado com habitantes do Bihé.

Os negociantes viajam por isso muito bem no Bihé com muitas commodidades e muito bem tratados. Saem d'alli grandes expedições. Um antigo soldado de infantaria 2, de Pontugal que alli vive, foi uma vez até ao Zairo como *aviado* de uma casa de Benguella, á frente de 2,000 carregadores de fazendas.

O que elles não percebem é os exploradores que vão ao centro d'Africa e ao sul ver rios e montanhas, e fazer observações com instrumentos.

Depois do Bihé, encontrou Serpa Pinto o Cuanza, dirigindo-se para o norte e depois logo Cuito, affluente do Cuando, correndo para o sul. Não foi determinar o ponto exacto das nascentes do Cuanza, porque tinham sido observadas por Capello.

A' planicie que se encontra por 12°,30 de latitude e 18 de longitude a E. de Greenwich da-se o nome de Cangala.

Nella se pode em minutos e sem percurrer muito mais do que o espaço que mede o salão da Trindade, beber agua de rios que vão para o norte e para oeste desaguar no oceano atlantico ; que vão para o sul para o lago Ngami e deserto de Calaari ; que vão para leste e pelo Zambeze para o mar da India.

Perto póde Serpa Pinto determinar, auxiliado por informações dos indigenas, as nascentes do Cuando.

No paralello 12 de latitude sul nascem todos os grandes rios da Africa austral, n'uma rica immensa planicie situada a 1,700 metros acima do nivel do mar.

E' curiosa a maneira como nascem e se formam rios em Africa. Vê-se a principio uma pequena humidade, como que a corrente de uma pequena fonte que pouco a pouco engrossa e que de repente sem que tenha recebido affluentes visiveis se torna n'um enorme rio onde a vontade se navega.

Na nascente o Cuando é um pequeno filete de agua que Serpa Pinto vio correr por entre os seus pés.

Depois mais abaixo o explorador desceu-o n'uma canôa em que só o acompanharam dous pretos dos mais pequenos que assistiram á conferencia.

O rio é perfeitamente navegavel até entrar no Zambez onde Levingstone lhe deu o nome hoje desconhecido em Africa de Chebé.

Tem porém muitas curvas que demoram a viagem.

Muitos dos affluentes do Cuando são navegaveis. Um tem uma catarata no fim, onde Serpa Pinto ia morrendo por nunca ninguem ter fallado nella.

Não ha nenhuma connexão de aguas entre o Cuando e o Cubango.

Serpa Pinto caminhou então pelo Ungo-é-Ungo que devia conduzil-o do Cuando ao alto Zambeze. O terreno precorrido então é todo encharcado um panthhno immenso.

Uma parte do precurso desta região foi feita em companhia de gente generosamente fornecida por um chefe. Mas não ha caça, os terrenos estão cobertos de agua e a miseria e as privações foram alli grandes.

Foi então que Serpa Pinto fez uma das mais curiosas descobertas da sua viagem.

Um dia vio que um dos carregadores era branco. Este carregador pertencia a uma raça inteiramente desconhecida até hoje.

Um grande povo branco existe na Africa austral. Chama-se Cassequer, é mais branco que os caucasianos e em vez de cabello tem apenas na cabeça pequenos grupos de carapinha curtissima.

As faces são proeminentes os olhos inclinados como os dos chinezes. Os homens desta raça teem uma extraordinaria robustez, flexa que elles atirem a um elephante desapparece-lhes no corpo. Vivem de raizes e de caça, e só quando estes alimentos lhes faltam é que teem relações com os outros povos visinhos, os ambuelas de quem obtem alimento em troca de marfim. Os cassequeres são parfeitamente nomadas e nunca dormem duas noites a seguir no mesmo campo.

E' o unico povo que na Africa não emprega panella para cozer os alimentos. Divaga em grupos de 4 a 6 familias em todo o territorio que se estendo entre o Cuchi e o Cubango.

Parece que será do cruzamento dos cassequeres com os negros das outras raças que sahiram os mulatos do sul, a que os inglezes chamam para designar a sua selvageria *bushmen*. Estes são porém mais bem providos que os cassequeres e já usam de panellas sendo todavia ainda de bôa indole mas indomaveis á civilisação,

Sobre um rio teve a expedição de lançar uma ponte para passar por causa dos crocodillos abundantes. Em 3 dias os negros e Serpa Pinto tinham a ponte construida e o rio atravessado.

Todo este territorio é desolado, por tada a parte se encontram sepulturas, uma póde reconher-se como de um portuguez commerciante, que alli morrera, Luiz Albino, de Lisbôa. Ahi esteve a expedição 103 horas sem comer. Continuando depois a ter apenas alguma alpiste com jejuns de 40 e 48 horas de intervallo. Noutros lugares encharcados é possivel encontrar as tartarugas a que os negros chamam *catumbeu*. Mas na zona que o Ungo-é-Ungo atravessa não foi possivel fundar nellas a alimentação.

Na maior miseria, apenas possuindo pouquissima fazenda, Serpa Pinto mandou pedir a um chefe, que lhe constou não se achar muito longe, alguma cousa de que elle e os seus podessem comer. O chefe respondeu recusando. « Foi então, disse Serpa Pinto, que eu tive de procurar o chefe e de lhe tirar algumas batatas doces por meio que, na verdade, não podem considerar-se como muito liberaes. »

Foi nesta situação que a expedição portugueza conseguio chegar ao Lui. Da invasão deste paiz contou o Dr. Levingstone a historia nos seus livros de viagem, Veio gente do sul, conquistou as terras e fundou a grande nação, hoje extincta, dos macololos. O ultimo membro desta raça, amigo intimo de um dos pretos que assistiram á conferencia, foi ha pouco ainda assassinato junto ao Cuando. Todos os chefes são na Africa austral mais tarde ou mais cedo assassinados.

Ahi encontrou Serpa Pinto um chefe, um rapaz de 16 annos, poderoso com quem de começo teve as melhores relações e que lhe deu de presente 30 bois.

Alli porém soube Serpa Pinto que uma grande parte da sua gente queria voltar a Benguella. Chamou-os e disse-lhes :

— Pódem partir, são livres. Eu não tenho nada que lhes dar, vão-se. Não quero que se sujeitem á minha sorte, que não posso mesmo saber qual seja agora.

Partiram com effeito os pretos de Benguella, mas ficaram os da raça viajante, os do Bihé.

As descobertas pareciam dever ser muito importantes para o nordeste E' alli, do Liambai ao Machila e ao Loengué o paiz dos Chocolube. Estes povos são barbaros, máos, e não querem nos seus territorios gente vestida e calçada.

Por um mappa feito por um negro do Bihé, póde Serpa Pinto conhecer, os factos curiosissimos que os selvagens e a falta de recursos lhe não permittiram ir ver.

Nesse mappa vê-se que a nascente mais sul do Lualaba é entre as do Liambai ou Zambeze e Luengué, e como as dos outros rios de Africa a 12.° de latitude.

O Luengué ou Cafuqué que corre por esse lado para o Zambeze, não tendo uma só catarata, é perfeitamente navegavel e póde tornar-se a melhor via fluvial para ir no centro da Africa. E' este rio que Levingstone determinou á sua entrada no Zambeze com o nome de Catué. Stanley prevenira Serpa Pinto de que não fosse ao Chocolumbe. Só lá vão os negros do Bihé vestidos como os que assistiram a conferencia. Nem arabes do Zanzibar nem europeus lá penetram impunemente. Todavia Serpa Pinto considera que a exploração do Luengué constititue hoje o mais importante problema a resolver.

O rio que liga os lagos Bangaolo e Moero não é o Lualaba, mas o Luapula, como souberam os Pomberios de Silva Porto, que por lá passaram.

Lualaba é o nome que merece o braço de leste que se estende até 12.° de latitude, onde Serpa Pinto o descobrio pelo mappa do Bihondo. Deve pois considerar-se este como a origem do Congo e não o Chambeze que prolonga o lago Bangeolo para oeste.

Ao tempo porém que Serpa Pinto conhecia todos estes importantissimos factos geographicos, o seu desanimo era grande.

O povo que o rodeava e o chefe que governava esse povo estavam contra elle animados do maior rancor. A expedição portugueza tinha de viver afastada, mas não ainda assim sem risco.

Não havendo alli caça, servio então a Serpa Pinto uma rede que lhe dera seu pai. Com essa rede pescava mau peixe.

« Bom que elle fosse, mau senhores, disse o distincto explorador, posso asseverar-lhes que não tendo para comer senão peixe, se morre de fome. »

Serpa Pinto estava então muito doente. Os pretos que o acompanhavam eram roubados e batidos sempre que saiam do acampamento.

Poderam por fim partir e procurar um paiz de caça. Por esse tempo aconteceu a Serpa Pinto uma aventura que lhe causou uma grande impressão.

Um dia vio entrar no seu campo um negro vestido com uma farda e coberto com um bonet de cavallaria 4. Estava no norte do Liambai, no meio da Africa, e a farda era feita no alfaiate Santos e o bonet no chapelleiro Bello, de Lisboa. Soube que esses objectos haviam sido dados por um soba do oeste. Esta farda fez lembrar com grande melancolia a Serpa Pinto os seus camaradas, a patria, a familia, os amigos. E pensou tambem nas senhoras viuvas de militares mortos em Africa, que por vezes tinha encontrado nas escadas das secretarias solicitando, humildes, necessitadas, uma pequena pensão.

Pensou tristemente nas dôres a que por ventura andaria ligada a historia daquella farda de alferes de cavallaria 4, talvez morto na Africa. Passou-lhe então pela idéa que talvez aquella farda tivesse nas algibeiras algum signal, algum papel que lhe permittisse conhecer o primitivo dono. Procurou nas abas então e encontrou com os dedos cheio de commoção, um pequeno papel amarrotado.

Ia emfim conhecer a explicação daquelle mysterio E tendo-o desdobrado, tremulo e ancioso, Serpa Pinto leu :

« Se lhe não sou indifferente rogo o obsequio de indicar o modo de nos correspondermos. Calçada de Sant'Anna, etc. »

O Sr. Serpa Pinto disse o nome do signatario, acrescentando : Com effeito de um alferes de cavallaria ligeira não podia esperar-se outra cousa. »

As mil pessoas que escutavam a conferencia do illustre explorador romperam n'uma gargalhada unisona.

Na noite de 6 de agosto de 1878 Serpa Pinto estava sentado no seu acampamento admirando um esplendido luar e preparando-se para observar a altura da lua.

Tinha notado, sem que isso o tivesse inquietado, que muitos pontos luminosos se moviam rapidamente por entre as arvores.

O acampamento era extenso então, porque tinha ainda as barracas de muitos dos pretos que se haviam retirado. De repente ouviram-se gritos de «fogo! fogo» ! e as cubatas começaram a arder. Foi grande a confusão do primeiro momento e todavia o Cataio não se esqueceu de trazer immediatamente os instrumentos, Mariana (uma rapariga que morreu depois) os papeis e os outros pretos, a maior parte dos objectos mais importantes. Em volta delles e no centro do campo, de armas em punho toda a noite, se defenderam contra um ataque violentissimo. Muitos ahi morreram.

Na noite seguinte, um dos pretos, entrando na barraca de Serpa Pinto, gritou-lhe : Estamos sós ! Fugiram ! Traição ! »

Serpa Pinto saio apressado da barraca e olhou em volta. Com effeito, tinha-se-lhe apenas conservado fiel a gente que tinha na conferencia ao pé de si.

Os outros, assustados pelo ataque da vespera, haviam fugido para as montanhas. Soube-se depois que nenhum havia chegado a Benguella, e que todos tinham morrido no caminho. Era impossivel deste modo ir ao Chocolumbo.

Construiram então um câmpo mais forte em sitio de boa caça, e cortando arvores a machado. Neste trabalho violentissimo, que teve de ser feito com rapidez, perdeu Serpa Pinto a pelle das mãos.

Caçando patos e corças, viveram assim algum tempo.

Emfim, Serpa Pinto, determinou-se a ir pedir ao chefe proximo meios de deixar o paiz.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXII

O DESTERRADO VOLUNTARIO

[Continuação do n. 153]

IV

CLOTILDE CUMPRE A PROMESSA

Depois de Clotilde tomar um pouco de alento, ergueu a fronte e fitando um olhar triste no duque, proseguio :

« Daniel conseguio encontrar-me ; amava-me com toda a sua alma, com toda a vehemencia d'um primeiro amor, e por isso não havia obstaculo que não removesse. Uma noite em que eu, desterrada e solitaria nas margens do lago Leman, me entregava á suave e dolorosa vida das recordações, sentti que um homem, um pobre barqueiro que nos servia, me introduzia na mão um papel. O coração deu-me um salto, porque logo pensei que não podia ser senão uma carta de Daniel. Era, effectivamente.

Annunciava-me a sua chegada e pedia-me uma entrevista para assentarmos no meio de terminar a nossa triste situação. Que podia eu fazer senão assentir ? Além de que, Daniel inspirava me inteira confiança.

« Fallamo-nos e accordamos no modo de quebrar os laços que opprimiam os nossos desejos. Daniel propoz me que recebessemos a benção d'um sacerdote. O conde da Fé protegia-nos, nomeara-o seu herdeiro, o que o tornava mais rico do que eu. Além disse, confiava que meu pai me perdoaria aquella falta de obediencia.

« Acquiesci, e combinamos que, no dia seguinte, á meia noite, Daniel, me esperaria á entrada do bosque, onde estaria tambem uma carruagem para nos conduzir á igreja catholica de uma aldeia vizinha, aonde um sacerdote abençoaria a nossa união.

« Felizmente — continuou Clotilde, afogando um suspiro—meu pai teve noticia de tudo, e espantado com a nossa resolução e temendo a horrivel desgraça que nos ia esmagar, decidio-se á revelar-me o fatal segredo que motivava a sua recusa. Collocou então sobre a mesa do meu quarto um manuscripto, que ia patentear-me a verdade inteira.

« Apenas os meus olhos se fitaram na primeira pagina, um estremecimento geral, uma commoção desconhecida me agitou o corpo. Fiquei aterrada, porque a leitura daquellas paginas revelava-me que Daniel era meu irmão.

A physionomia do duque exprimio o maior espanto.

— Seu irmão !...—murmurou elle.

— Sim, meu irmão. Estava explicada a pertinacia de meu pai. A' meia noite em ponto, Daniel apresentou-se no local combinado ; mas eu, embebida na leitura do manuscripto, tinha-me esquecido da hora.

« Daniel, cansado de esperar-me e receiando que me tivesse succedido alguma desgraça, veio resolutamente procurar-me á casa. Ninguem se lhe oppoz á entrada. As portas estavam abertas de par em par. Perguntou por mim, com desassombro, aos meus criados, e todos, havendo certamente recebido ordens de meu pai, lhe disseram que estava no meu gabinete.

« Daniel encontrou-me finalmente. Foi dar commigo a ler o manuscripto, e eu, apenas o vi, lancei-me nos seus braços, exclamando : O' meu irmão ! Deus quiz salvar nos ! Lê e chora !

Clotilde, afogada pelas lagrimas, teve de interromper a sua narrativa.

O duque estava deveras assombrado com aquella inesperada revelação.

Era na verdade providencial que Daniel e Clotilde se houvessem salvado.

— Socegue, Clotilde ; não se afflija.

— Deixe, deixe, estas lagrimas são para mim um grande allivio Ao recordarme, ainda com horror, do fundo abysmo em que estivemos quasi a despenhar-nos, e lembrando-me ao mesmo tempo que nos salvamos milagrosamente, a minha alegria foi immensa. Porque, fique certo, Sr. duque, se o crime chegasse a consumar se, nem Daniel, nem eu poderiamos supportar tão grande vergonha, e quem sabe se o suicidio seria o nosso fim

— Mas que disse Daniel ao saber que era filho do general Lostan ?—perguntou Alvaro.

— O manuscripto que lhe apresentei e que revelava a origem do seu nascimento, era obra de sua mãi. Aquellas paginas respiravam ternura e perdão. Era a historia d'uma martyr, que expontaneamente fizera sacrificio dos seus direitos e da propria vida. Primeiro, vi nos olhos de Daniel abundantes lagrimas, que eram como um tributo de saudade á memoria de sua mãi ; depois, appareceu-lhe na fronte uma nuvem sombria, que pouco a pouco se foi dissipando, para dar lugar á dignidade de homem, e, afinal, proferio estas palavras :

« Meu pai esqueceu-me na infancia, e mais tarde fechou-me as portas de sua casa : diz-me o coração que não me tem amor ; portanto, a minha presença deve perturbar a paz do teu lar, Clotilde, e como estou disposto a sacrificar tudo por ti, até a propria existencia, sei bem o que me cumpre fazer. »

Clotilde não póde continuar. Opprimio-se-lhe o coração, cerraram-se-lhe os olhos ; e o duque, reparando que o corpo da virtuosa menina se inclinava sem forças para sobre o piano, apressou-se a amparal-a, dizendo ao mesmo tempo :

— D. Mercedes, D. Mercedes, Clotilde está incommodada !

D. Mercedes acordou em sobresalto, e como visse o duque de S. Placido amparando o corpo desfallecido da sua menina, gritou :

— Deus do céo ! que é isto ?...

— Não se assuste, senhora, é um ligeiro desmaio—respondeu o duque, que não estava menos aturdido que a bondosa anciã.

Felizmente, antes que D. Mercedes alborotasse a casa com os seus lamentos, Clotilde tornou em si, abrio os olhos, e soltando um profundo suspiro, disse com voz vacillante :

— Isto não é nada... não passa d'um leve desmaio.

Estas palavras tranquillisaram D. Mercedes, e ella e o duque conduziram Clotilde para um sophá.

O sorriso que illuminou os labios da filha do general, restituio, por assim dizer, a alma ao corpo de D. Mercedes, a qual, voltando já completamente socegada, para a sua poltrona se dispoz a reatar o seu interrompido somno.

Entretanto, Clotilde disse em voz baixa ao duque :

— Peço-lhe perdão, meu amigo, pelo susto que lhe dei, e de nove lhe recommendo o infeliz desterrado de Horche.

— Prometto-lhe que o tratarei como um irmão ; tenho o maior interesse em assegurar a sua felicidade.

— Ah ! duque, cada vez o considero mais o primeiro dos meus amigos.

— Só desejo que me dê sempre esse titulo.

— Talvez ainda venha a chamar-lhe meu irmão adoptivo,

— Pela minha parte, diligenciarei ser merecedor de tão suave nome.

— Quando tenciona partir ?

— Provavelmente, amanhã.

— Escuso dizer-lhe que Daniel deve ignorar que lhe revelei o seu segredo.

— Guardal-o-hei no mais profundo do meu coração.

— Não se esqueça que espero com impaciencia o resultado da sua entrevista com Daniel.

—Descance, não me esqueço.

E o duque despedio-se de Clotilde, apertando-lhe fraternalmente a mão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario.—de rua do Duque de Caxias n. 42